

CLÃ 

PIONEIRO

EM AÇÃO



Escoteiros do Brasil
construindo um mundo melhor



CLÁ PIONEIRO EM AÇÃO

Este é um documento oficial da UEB – União dos Escoteiros do Brasil – para Pioneiros e Pioneiras, conforme sistema aprovado pelo CAN – Conselho de Administração Nacional, e produzido por orientação da Diretoria Executiva Nacional com base na experiência centenária do Movimento Escoteiro no Brasil.

2ª Edição - Novembro de 2014 - 3.000 exemplares

1ª Reimpressão - Agosto de 2015 - 1.000 exemplares

2ª Reimpressão - Maio de 2016 - 2.000 exemplares

Ilustrações:

Foram usados desenhos produzidos ou adaptados por Raphael Luis K., Nathaly Lins e Luiz Cesar Horn, assim como ilustrações em geral que fazem parte do acervo da UEB ou são de domínio público.

Diagramação e Montagem:

Raphael Luis K.

Capa:

Nathaly Lins

Edição:

Luiz Cesar de Simas Horn

Vitor Augusto Gay

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser traduzida ou adaptada a nenhum idioma, como também não pode ser reproduzido, armazenado ou transmitido por nenhuma maneira ou meio, sem permissão expressa da Diretoria Executiva Nacional da União dos Escoteiros do Brasil.



Escoteiros do Brasil
construindo um mundo melhor

União dos Escoteiros do Brasil - Escritório Nacional

Rua Coronel Dulcídio, 2107 - Bairro Água Verde

CEP 80250 100 - Curitiba - Paraná | www.escoteiros.org.br

MENSAGEM

Nos últimos dezesseis anos a União dos Escoteiros do Brasil vem investindo na atualização do seu Programa Educativo, buscando torná-lo, conceitualmente, o mais próximo possível ao proposto por Baden-Powell, considerando a realidade do mundo em que vivemos, com um conteúdo que desperte o interesse e produza experiências relevantes para contribuir no crescimento pessoal dos jovens.

A partir da implantação de algumas propostas foi possível perceber o impacto, os aspectos positivos e as dificuldades, permitindo à Instituição desenvolver uma análise mais profunda, que nos levou a fazer algumas alterações significativas no sistema de progressão oferecido aos jovens, que é o principal instrumento para direcionar e avaliar seu desenvolvimento.

Nesse importante processo, que começou com um estudo da então Comissão Nacional de Programa de Jovens, somaram-se várias forças da UEB, com a participação efetiva do CAN – Conselho de Administração Nacional, das Regiões Escoteiras, do Escritório Nacional e da nova estrutura da área de Métodos Educativos que criamos neste mandato.

Graças a este esforço conjunto, que esta Diretoria Executiva Nacional teve a satisfação de coordenar, chegamos a um resultado totalmente positivo, de tal forma que lançamos, em abril de 2010, os quatro livros necessários para aplicação no Ramo Escoteiro, seguido pela publicação dos cinco livros do Ramo Lobinho, quatro livros do Ramo Sênior, e agora estamos lançando o conjunto dos livros para o Ramo Pioneiro - Guia do Projeto Pioneiro e Clã Pioneiro em Ação, destinados aos Pioneiros e Pioneiras, e Manual do Escotista Ramo Pioneiro e Escotistas em Ação Ramo Pioneiro, destinados aos escotistas.

Mais uma vez agradecemos a todos que contribuíram, de uma forma ou outra, para alcançarmos este momento histórico. Estamos certos de que este rico trabalho terá um importante reflexo no futuro da União dos Escoteiros do Brasil, para torná-la cada vez melhor e com maior capacidade de realizar a sua missão.

Sempre Alerta Para Servir

Diretoria Executiva Nacional

ÍNDICE

Apresentação	7
Capítulo 1	9
Mas, o que é ser membro do Movimento Escoteiro	9
E como começou esse Movimento?	10
O Movimento Escoteiro no Brasil	12
A origem do Ramo Pioneiro	13
Um compromisso para a vida e para toda a vida	14
As virtudes pioneiras	15
Capítulo 2	18
O Clã Pioneiro, um espaço de encontro de jovens e adultos	18
A equipe de interesse está unida pela tarefa a realizar	18
A gestão do Clã	19
Capítulo 3	25
Os símbolos do Movimento Escoteiro	25
Capítulo 4	28
E, no Movimento Escoteiro aprende-se	28
Símbolos do seu desenvolvimento no Clã	30
Para ajudar na conquista das competências são oferecidas atividades	32
Progressão do Ramo Pioneiro	35
Um projeto para a minha vida	36
Meu projeto de vida	40
Competências e atividades	61
Insígnia de B-P	81
Insígnias de Interesse Especial	82
Capítulo 5	85
Atividades e projetos no Ramo Pioneiro	85
Características das atividades variáveis no Clã Pioneiro	86

Guia prático de projetos	87
Formulário prático de projetos	92
Os projetos nos campos de ação prioritários	103
Capítulo 6	106
Dois ciclos em um ano	106
Característica do Ciclo de Programa no Ramo Pioneiro	106
Primeira fase: avaliação da progressão pessoal e decisões sobre atividade e projetos	107
Segunda fase: definição e preparação de atividades e projetos ..	109
Terceira fase: desenvolvimento e avaliação das atividades e projetos	110
Capítulo 7	112
As cerimônias do Ramo Pioneiro	112

APRESENTAÇÃO

O livro de bolso Clã Pioneiro em Ação é uma publicação dirigida aos jovens de 18 a 21 anos incompletos, Pioneiras e Pioneiros, que terão a oportunidade de viver experiências únicas e momentos inesquecíveis e fraternos com seus amigos.

Ao mesmo tempo em que estarão elaborando um projeto de vida para o futuro, convivendo com novos conhecimentos e conceitos, poderão incorporar novas e importantes habilidades, que serão úteis por toda a vida, e cultivando atitudes e valores que ajudarão a assumir um papel de cidadania ativa na sociedade.

Concluir o material de apoio ao Programa Educativo era um sonho que está se tornando realidade, desde o lançamento dos livros do Ramo Escoteiro, em abril de 2010, avançando com a publicação da literatura do Ramo Sênior e do Ramo Lobinho em 2011, e que alcança um momento histórico com o lançamento da literatura completa do Ramo Pioneiro. Foi graças ao esforço de muitos Escotistas e Dirigentes de todo o Brasil e dos profissionais do Escritório Nacional, a quem a UEB agradece, que foi possível chegar até aqui.

É claro que ainda podemos aprimorar todos os livros, já que, a cada nova edição, queremos introduzir as modificações necessárias. Portanto, envie suas sugestões para melhorar o trabalho para o e-mail - programa@escoteiros.org.br - pois a sua opinião e participação serão muito bem vindas!

Finalmente, é importante dizer que existem outras publicações disponíveis para o Ramo Pioneiro. Conheça o "Guia do Projeto Pioneiro", que é um importante instrumento de apoio para o seu dia-a-dia de atividades e vai ajudar na aquisição dos conhecimentos, habilidades e condutas que ajudarão na elaboração do seu Plano de Desenvolvimento Pessoal.

Os adultos também possuem duas publicações dedicadas especialmente a eles: o “Manual do Escotista do Ramo Pioneiro” e o “Escotistas em Ação – Ramo Pioneiro”. Com o uso dos materiais disponibilizados temos certeza de que a dinâmica dos Clãs Pioneiros ficará cada vez mais interessante e educativa.

Desejo que tenham ótimas atividades, que aprendam muito e se tornem adultos felizes, capacitados e dispostos a trabalhar em suas comunidades e construir um mundo melhor.

Sempre Alerta!

Diretoria de Métodos Educativos

Seja bem-vindo ao Movimento Escoteiro e ao Ramo Pioneiro!

Esse guia tem o propósito de ajudar na sua integração ao Movimento Escoteiro e ao Clã Pioneiro, em suas páginas você encontrará informações que esperamos que sejam úteis não apenas para esse momento de ingresso, mas para toda sua vida no Ramo Pioneiro.

MAS, O QUE É SER MEMBRO DO MOVIMENTO ESCOTEIRO?

O Fundador do Escotismo, Robert Baden-Powell, carinhosamente chamado de B-P, utilizou a palavra “escoteiro” por que ela significava, de maneira genérica, explorador, montanhista, mateiro, guia, navegante, missionário, descobridor, pesquisador e todo aquele que “vai à frente”, para descobrir caminhos por onde poderiam seguir os demais.

Quando B-P criou o ramo para os jovens de 18 a 21 anos incompletos, escolheu o termo “rover”. Ao procurar a palavra em um dicionário do idioma Inglês, existem:

Rover: pirata, corsário, barco pirata, errante.

Roving: ambulante, vagante.

Rov: vagar, errar, voltas.

Com isso, tal termo não convidava os jovens a iniciar uma viagem imaginária, mas sim uma viagem real pelos caminhos da vida, descobrir outras realidades e nesse processo ir delineando um projeto para sua vida.

A denominação do Ramo nos Escoteiros do Brasil é “Pioneiro”, e tem o mesmo espírito do nome original criado por B-P, os “rovers”.

O pioneiro e a pioneira:

- encontra formas e caminhos que vão para a frente, abrindo trilhas para que outros possam seguir;
- viaja pelo mundo para conhecer e transformá-lo, e nesse processo se transforma;
- pratica o serviço aos outros como uma forma de construir um mundo melhor;
- aprecia a vida ao ar livre, protege o meio ambiente e tem práticas sustentáveis;
- vai ao encontro de pessoas, outras culturas e realidades;
- é um cidadão de seu país, mas também um cidadão do mundo;
- esforça-se para aprender, crescer e ser uma pessoa melhor a cada dia;
- compromete-se a viver os valores da Promessa e Lei Escoteira.

O pioneiro, participa de uma fraternidade de 40 milhões de crianças, jovens e adultos, em todo o mundo, e de um Movimento com mais de cem anos de história, pelo qual já passaram mais de 500 milhões de pessoas.

Ser escoteiro e, no seu caso, Pioneiro ou Pioneira, é isso tudo e muito mais! Contudo, acreditamos que acima de todas essas definições, ser escoteiro é comprometer-se a viver de acordo com a Promessa e Lei Escoteira. Falaremos sobre ela mais adiante.

“A vida é curta; parte dela é desperdiçada por pessoas que se deixam levar por uma vida vegetativa. Um pouco de andança por esse mundo magnífico lhe dará essa abertura de espírito e esta disposição que desenvolve a alma das pessoas, a boa vontade e a paz no mundo.”

(Baden-Powell, Aventuras Africanas)

E COMO COMEÇOU ESSE MOVIMENTO

No final do século XIX, que marcou o auge do Império Colonial Britânico, o exército daquele país se encontrava em situação complicada, pois os territórios das colônias eram frequentemente ameaçados por outros países ou lutavam para obter sua independência.

Por isso mesmo, nos primeiros anos do Século XX, o povo inglês elegia seus heróis também entre os que se destacavam nos campos de batalha espalhados pelo mundo. Robert Stephenson Smyth Baden-Powell (carinhosamente apelidado de B-P) foi um desses. Este, quando retorna de suas campanhas ao seu país, já consagrado “herói” militar, encontra a Inglaterra imersa em graves problemas econômicos e sociais.

Nas cidades não havia moradia digna, condições sanitárias, segurança e escolas. O trabalho nas indústrias era muito pesado e rendia salários baixíssimos para os trabalhadores. Nas ruas circulavam crianças, jovens e adultos desocupados de ambos os sexos, alcoólatras, viciados e prostitutas. Foi sob este cenário que B-P começou a pensar que era indispensável fazer alguma coisa pela juventude inglesa. Somou-se a isso a constatação de que o seu livro “Aids to Scouting” estava sendo usado por escolas como instrumento de apoio à educação.

Estimulado por essas circunstâncias e também pelo grande número de cartas que recebia de jovens, B-P passou a estudar como usaria suas ideias de atividades ao ar livre para contribuir na educação. Essas ideias foram testadas em um acampamento experimental em 1907, culminando com a publicação do livro “Scouting for boys” – A Handbook for instruction in Good Citizenship”, inicialmente lançado em fascículos, que no Brasil recebeu o título de “Escotismo para Rapazes – Um Manual para Instrução em Cidadania”.

Com a publicação de “Escotismo para Rapazes” surgiram milhares de patrulhas - pequenos grupos de garotos com chapéus de abas e lenços coloridos em volta do pescoço

– explorando todo o Reino Unido. As mães se viram obrigadas a converter calças compridas em calças curtas, enquanto os meninos enrolavam suas meias compridas e de cor preta, expondo seus joelhos pálidos ao rigoroso inverno inglês, seguindo um desenho de Baden-Powell sobre a forma escoteira de se vestir. As lojas de ferragens tinham uma grande venda de bastões escoteiros. Em quase toda cidade ou povoado britânico casas e ruas eram decoradas com grandes setas feitas com giz, para indicar aos retardatários que “Eu fui nessa direção” ou círculos de giz com um grande ponto no centro que indicava “Eu fui pra casa”.

Esta visão histórica nos apresenta um fato: Baden-Powell não havia planejado fundar uma nova organização. Em suas citações a respeito ele comenta que a intenção era que seu livro fosse usado por organizações já existentes, como associações de jovens, clubes ou igrejas. Mas, os rapazes e moças tinham outra ideia: formaram, independentes, suas próprias patrulhas e iniciaram um Movimento que logo se expandiu por todo o mundo.

O Escotismo chegou na América do Sul em 1909, no Chile. No Brasil, começou em 1910, no Rio de Janeiro.

O MOVIMENTO ESCOTEIRO NO BRASIL

A primeira notícia sobre o Escotismo publicada no Brasil foi no dia 1º de dezembro de 1909, no número 13 da revista Ilustração Brasileira, editada no Rio de Janeiro. A reportagem fora preparada na Inglaterra, pelo Tenente da Marinha de Guerra, Eduardo Henrique Weaver. À época encontrava-se na Inglaterra um contingente de oficiais e praças da Marinha do Brasil que se preparava para guarnecer os novos navios da esquadra brasileira em construção.

No retorno os militares, que traziam consigo uniformes escoteiros ingleses, a maioria embarcada no encouraçado “Minas Gerais”, que chegou ao Rio de Janeiro em 17 de abril de 1910. No dia 14 de junho do mesmo ano, reuniram-se todos

os interessados pelo escotismo e foi oficialmente fundado o “Centro de Boys Scouts do Brasil” na rua do Chichorro nº 13, no Rio de Janeiro.

Em 1914 em São Paulo, é fundada a A.B.E - Associação Brasileira de Escoteiros. Seu fortalecimento ajudou a irradiar o Movimento pelo país. Em 1915 o Escotismo já estava presente em quase todos os Estados da Federação.

No início da década de 20, havia considerável número de instituições escoteiras. Naqueles anos, o Chefe Benjamim Sodré, conhecido como “Velho Lobo”, mantinha uma Seção sobre Escotismo na revista Infante - Juvenil “O TICO TICO”.

Na Edição do dia 23 de janeiro de 1924, publicou um artigo que refletia a conjuntura do Escotismo naquela época e propunha a criação de uma confederação geral. Após assistir a um discurso do padre Leovigildo Franca, vice-presidente da Associação de Escotismo Católico, sobre o Jamboree Mundial de 1924, renovou o seu apelo remetendo cartas e fazendo contatos pessoais com os principais responsáveis pelas Instituições Escoteiras do Brasil, convocando-os para se reunirem com o fim de criar uma Associação Nacional do Escotismo Brasileiro.

Passaram se reunir seguidamente, incentivados pelo próprio Fundador, e dado o grande interesse e a boa vontade de todos, a tarefa foi concluída em 4 de novembro de 1924, com a fundação da União dos Escoteiros do Brasil - UEB.

A ORIGEM DO RAMO PIONEIRO

A ideia de um ramo que pudesse atender aos jovens “maiores” surgiu em 1914, com apoio de Baden-Powell, mas foi somente em 1917 que ele criou o Ramo “Rover”, com a proposta de fazer com que os jovens pudessem manter vínculos entre eles por iniciativa própria (uma alegre fraternidade ao ar livre, explicou B-P), conservar nos mais velhos o ideal de boa cidadania, e atrair aqueles jovens que não tinham sido escoteiros.

A proposta tomou forma e expandiu-se de fato a partir da publicação, em 1922, do livro “Rovering to Success” de autoria de Baden-Powell, e que foi traduzido por Bonifácio Antônio Borba (o “Polvo Velho”) e publicado no Brasil em 1939, com o título de “Caminho para o Sucesso”, e que deu impulso ao novo Ramo “Rover” em nosso país, no qual recebeu a denominação do Ramo Pioneiro.

UM COMPROMISSO PARA A VIDA E PARA TODA A VIDA

Se você vem do Ramo Sênior seguramente fez a sua Promessa Escoteira, mas se não teve a oportunidade de ser guia ou sênior, esta será a primeira vez que decidirá viver de acordo com a Lei Escoteira.

Esta é a Lei Escoteira

- I.** O Escoteiro tem uma só palavra; sua honra vale mais do que a própria vida.
- II.** O Escoteiro é leal.
- III.** O Escoteiro está sempre alerta para ajudar o próximo e pratica diariamente uma boa ação.
- IV.** O Escoteiro é amigo de todos e irmão dos demais Escoteiros.
- V.** O Escoteiro é cortês.
- VI.** O Escoteiro é bom para os animais e as plantas.
- VII.** O Escoteiro é obediente e disciplinado.
- VIII.** O Escoteiro é alegre e sorri nas dificuldades.
- IX.** O Escoteiro é econômico e respeita o bem alheio.
- X.** O Escoteiro é limpo de corpo e alma.

Mas, o que é a Lei Escoteira?

Nos caminhos que você percorrer a Lei Escoteira será como uma bússola que orienta suas decisões e ações. A cada passo, devemos escolher dentre opções e sermos responsáveis por elas. A lei não lhe dirá o que fazer ou onde ir,

será apenas uma referência, uma orientação, mas as decisões serão sempre suas.

Os anos vão passar e, seguramente, você vai se perguntar – esta decisão que tomou, este caminho que escolhi, está de acordo com a Lei e a Promessa que um dia prometi viver? Não é uma lei que proíbe, mas sim uma que lhe convida a viver plenamente de acordo com esses valores.

Você deve conhecê-la a fundo, para que seu compromisso seja o mais consciente possível, não é para ser memorizada e muito menos para ser recitada, mas sim para que, ao entender seu sentido, seja uma referência que possa lhe ajudar a ser uma pessoa melhor a cada dia e todos os dias de sua vida.

AS VIRTUDES PIONEIRAS

A Lei Escoteira apresenta a todos os membros do Movimento Escoteiro um código de valores, bastante abrangente, e os convida a incorporá-lo em suas vidas. É um código positivo, que promove a ação de “ser alguma coisa”, e que idealmente se transformará de algo externo - a Lei Escoteira - em norma de conduta de cada um, internalizada e presente.

Ao se chegar na adolescência final, pronto para entrar no mundo adulto, o ser humano se encontra capacitado com o pensamento abstrato, que permite a concepção de valores sem a necessidade de uma referência concreta. É com essa concepção que se pode tomar os princípios ditados de forma explícita na Lei Escoteira e apresentá-los, no mundo adulto, como qualidades morais. É assim que no Ramo Pioneiro encontramos a concepção das Virtudes Pioneiras.

A palavra virtude refere-se a uma qualidade moral e pessoal. É o hábito de praticar o bem e o que é justo, e que mostra como uma conduta constante e intencional. Aristóteles já citava a virtude como uma disposição adquirida de fazer o bem que é aperfeiçoada com o hábito.

A apresentação dos valores descritos na Lei Escoteira como uma escala de virtudes ajuda o jovem que está no Ramo Pioneiro a fazer uma reflexão muito mais pessoal, aproximada de sua realidade, e de maneira que o acompanhe em seus novos horizontes na vida adulta.

As Virtudes Pioneiras são:

1. Verdade
2. Lealdade
3. Altruísmo
4. Fraternidade
5. Perfeição
6. Bondade
7. Consciência
8. Felicidade
9. Eficiência
10. Pureza

Na vida do Clã estas virtudes podem ser apresentadas de distintas maneiras, mas sempre como uma chamada à ação pessoal como cidadão inserido na sua sociedade.

A Promessa

O compromisso de viver de acordo com a Lei está representado na Promessa, ou na sua renovação, caso a tenha feito em outros ramos. De todas as maneiras, por sua maturidade, se espera que este compromisso seja adotado de maneira ainda mais reflexiva.

***Prometo pela minha honra fazer o melhor possível para:
Cumprir meus deveres para com Deus e minha Pátria;
Ajudar o próximo em toda e qualquer ocasião;
Obedecer a Lei Escoteira.***

A Promessa é para toda a vida adulta, não só para esta etapa. Por isto costumamos dizer que “uma vez escoteiro, sempre escoteiro”.

Em verdade a Promessa consiste em assumir um compromisso de um esforço consciente de pautar sua vida por um código de valores traduzido na Lei Escoteira.

Para você

O que é ser Pioneiro ou Pioneira?

O que significa em sua vida a Promessa Escoteira?

Você encontra dificuldades em vivenciar algum artigo da Lei Escoteira? Qual? Por quê?

Você conhece alguma pessoa que, sem ter realizado a Promessa, você considere um Escoteiro? Qual e porque?

O Clã Pioneiro e as equipes de interesse

O CLÃ PIONEIRO, UM ESPAÇO DE ENCONTRO DE JOVENS E ADULTOS

O Clã Pioneiro é um espaço de encontro dos jovens de 18 a 21 anos incompletos que pertencem ao Ramo Pioneiro, junto aos escotistas que os acompanham no caminho do seu crescimento.

É o lugar no qual pode-se compartilhar suas vivências, projetos, valores, ideias, sonhos, atividades e preocupações, participar ativamente e ser protagonista e não um mero espectador.

O Clã é também um espaço onde se pode interagir com outros jovens com quem queira formar equipes e levar adiante projetos e atividades.

A EQUIPE DE INTERESSE ESTÁ UNIDA PELA TAREFA A REALIZAR

As equipes de interesse são integradas por jovens do mesmo Clã, ou até mesmo de outros Clãs, podendo contar com outros colaboradores. Fundamentalmente o que une a equipe de interesse é a tarefa a realizar, por meio de uma atividade variável ou um projeto. O interesse na tarefa não implica que na equipe de interesse não existam relações interpessoais, mas a orientação à tarefa é primordial.

Por sua natureza, são essencialmente temporárias e constituem-se ou dissolvem-se de acordo com o início ou término de uma atividade variável ou um projeto.

A Equipe de Interesse é coordenada por um de seus integrantes, escolhido pela própria equipe.

A GESTÃO DO CLÃ

No Ramo Pioneiro você terá a oportunidade de adquirir algumas ferramentas que lhe servirão para o exercício da cidadania.

As formas de organização do Clã lhe permitirão a aprendizagem de diversos aspectos relacionados a vida democrática, para isso propõe-se um modelo de organização que reflete as expectativas e interesses dos jovens e a realidade do exercício de cidadania no qual estão imersos.

O modelo de estrutura do Clã deve considerar a participação ativa e direta de todos os jovens no processo de tomada de decisão, juntamente com a equipe de escotistas.

A estrutura no Ramo Pioneiro se fundamenta em uma organização simples, democrática e flexível.

A administração do Clã é feita de modo colegiado e as decisões mais relevantes acontecem de maneira democrática e direta. Para que isso seja possível existe uma divisão de funções entre as diferentes instâncias; que fazem parte do Clã que não possuem ordem hierárquica entre si, são elas:

- Conselho de Clã;
- Comissão Administrativa do Clã - COMAD;
- Equipe de Escotistas.

Um jovem exerce a presidência da COMAD

Um jovem escolhido pelo próprio Clã, na forma e pelo período definidos na carta pioneira, exerce a função de Presidente. Compete a este cargo:

- Presidir as sessões do Conselho do Clã.
- Integrar a COMAD do Clã e presidí-la.
- Exercer outras atribuições de acordo com a carta Pioneira ou mediante orientação da Equipe de Escotistas.

A existência de um Presidente da COMAD tem por objetivo simbolizar e garantir a participação dos jovens na construção do programa, mas não deve interferir nas tarefas de orientação e assessoria educativa que incumbem aos escotistas. Por isto, para outorgar-lhe outras atribuições, é necessário o “de acordo” da Equipe de Escotistas.

Conselho do Clã: estabelece normas, fixa a visão e os objetivos, e decide atividades e projetos do Clã

O Conselho é a estrutura formal onde se tomam as decisões de caráter geral do Clã.

O Conselho é formado por todos os integrantes do Clã, mais a equipe de escotistas.

É presidido por um jovem que naquele momento exerce a presidência da COMAD. Podem existir também outros papéis que ajudem a desenvolver melhor a reunião, como por exemplo: secretário ou qualquer outro papel que o conselho considere necessário para o seu bom funcionamento. Os escotistas participam como assessores, sem direito a voto.

O conselho é um espaço formal para a tomada de decisões e, como tal, requer certa preparação. É importante que o lugar onde se realize seja apropriado para a atividade, ou seja, que não esteja exposto a interrupções contínuas, que seja confortável e que tenha uma distribuição espacial que facilite a comunicação. A COMAD fixará a data da reunião do conselho com antecipação, assim como a sua duração e os temas a tratar.

Os assuntos que lhe correspondem são os seguintes:

- Estabelecer normas de funcionamento e convivência (Carta Pioneira) cada vez que seja necessário alterá-la;
- Fixar a visão e o prazo em que se espera atingi-la;

- Determinar os objetivos anuais do Clã de acordo com a visão, integrados com o Planejamento Anual do Grupo;
- Decidir os projetos e atividades do Clã que se realizarão em um ciclo de programa e aprovar o calendário de atividades após terem sido organizadas pela COMAD do Clã.
- Outorgar atribuições adicionais ao Presidente da COMAD, com o “de acordo” da Equipe de Escotistas.

O Conselho do Clã se diferencia de uma simples reunião operacional do Clã, pois necessita ser convocado com antecipação e somente para tratar de algumas matérias acima mencionadas.

Como participar ativamente do seu conselho de Clã?

Informe-se com antecipação sobre os temas que vão ser tratados.

Escute atentamente as ideias e pontos de vista dos demais sem interrompê-los, faça perguntas quando se tenha um tempo para isso. Peça a palavra antes de falar, expresse as ideias com a maior clareza que puder, expondo-as sem grosserias nem agressões. Apoie as ideias que lhe te pareçam adequadas sem se importar quem as propõe. Ao votar, tenha claro o que se está decidindo.

Comissão Administrativa do Clã: coordena as operações e capacita

A COMAD é constituída por todos aqueles que foram eleitos para os diversos cargos de gestão do Clã: Presidente, Secretário ou Escriba , Tesoureiro etc... Estes cargos são criados pelo Clã, de acordo com as suas necessidades, constando na Carta Pioneira.

A COMAD cumpre uma dupla função:

- é o organismo que coordena as operações;
- é uma instância também de aprendizagem.

Como instância que coordena as operações, a COMAD tem as seguintes atribuições:

- Aplicar e fazer respeitar as normas estabelecidas pelo Conselho;
- Apresentar ao Conselho ideias para determinar a visão e os objetivos anuais; e, uma vez decididos pelo Conselho, zelar pelo seu cumprimento e controlar seu avanço;
- Propor aos pioneiros projetos e atividades do Clã para serem considerados por estes;
- Organizar em um calendário todas as atividades do Clã e colaborar para o desenho e preparação das atividades e projetos comuns decididos pelo Conselho;
- Avaliar o programa de atividades realizado em cada ciclo, discutindo-o posteriormente com o Conselho;
- Contribuir para a obtenção e a administração dos recursos necessários para a realização e financiamento das atividades programadas.
- Apoiar as equipes de interesse em seu funcionamento na integração de novos jovens e na vinculação com redes externas.

Como instância de aprendizagem suas funções são as seguintes:

- Refletir e promover a reflexão sobre a vivência da Lei e Promessa pelos seus integrantes.
- Capacitar responsáveis das equipes de interesses para o desempenho de suas funções (este é um aspecto chave para o bom funcionamento do sistema de gestão do Clã). Como se verá mais adiante, os escotistas atuam como assessores .
- Prover, por meio de seus membros ou de terceiros, a capacitação específica e a informação técnica que requerem certas atividades.
- Captar e orientar os especialistas externos para o apoio das equipes de interesse.
- Determinar ações de reconhecimento ou correção quando for necessário ou apropriado.
- Acertar a entrega dos distintivos de progressão com os escotistas encarregados pelo acompanhamento.

Padrinho/Madrinha

Uma vez que ingressa no Clã todo jovem poderá, se quiser, escolher um ou dois padrinhos/madrinhas para ajudá-lo no seu desenvolvimento pessoal. O padrinho/madrinha deverá ser, necessariamente, um adulto que já viveu experiências de vida e possui maturidade para apoiar o jovem no papel de consultor, podendo, inclusive, ser um pioneiro que preencha tais características.

O padrinho/madrinha não interfere no dia-a-dia do Clã nem precisa ter uma relação permanente de contato com o jovem. Não lhe cabe oferecer soluções ou decisões, mas apenas

apoiar o jovem - quando solicitado e necessário - na análise que poderá ajudar na tomada de decisões, de forma que o próprio jovem faça as escolhas e assuma plena responsabilidade por elas.

De maneira simbólica este apoio do padrinho/madrinha se mostra com sua presença em cerimônias que indicam o desenvolvimento do jovem.

Os símbolos do Movimento Escoteiro nos lembram do nosso compromisso com a Lei Escoteira. São eles:

A Flor de Lis

Este é o símbolo universal dos escoteiros e tem origem nos antigos mapas que usavam uma flor de lis na rosa dos ventos, para indicar o norte. Nas palavras do próprio fundador, ele representa “o bom caminho que devemos seguir”.

A Flor de Lis é um símbolo para todos os países que pertencem à nossa Fraternidade Mundial. Assim como existe um símbolo que representa todos os escoteiros do mundo, também nossa associação, a União dos Escoteiros do Brasil, tem um emblema que nos representa.

A logomarca Escoteiros do Brasil é um símbolo humanizado, com cores alegres e uma sobreposição de perfis de crianças e jovens, aludindo às cores nacionais e ao Cruzeiro do Sul para caracterizar o Brasil.

Nosso Lema: Servir!

É um grito de identidade que lembra um elemento essencial do seu Compromisso. Como sempre, o lema é para os momentos importantes, o início de um projeto, o encerramento de uma avaliação, no início ou no final de um dia de atividades, ao término de um acampamento.

O serviço

O serviço - expresso por ações individuais e coletivas de engajamento social e desenvolvimento comunitário - é a forma assumida que torna a boa ação o palco pioneiro.

A Forquilha

Um dos símbolos mais populares no Ramo Pioneiro é a forquilha, que indica os caminhos que se bifurcam e as decisões que o Pioneiro tem que tomar em sua vida. É interessante que a Forquilha esteja presente na cerimônia de Investidura, como símbolo da decisão que está sendo tomada. Tem uma significativa relação com o lema Servir, pois sempre supõe uma eleição que considera o interesse e as necessidades dos outros além das suas próprias.

O Sinal Escoteiro

É feito com uma mão direita, com os dedos indicador, médio e anular estendidos e unidos, permanecendo o polegar sobre o dedo mínimo. Os três dedos estendidos representam as três partes da Promessa Escoteira.

O Sinal de Promessa

É feito elevando-se a altura do ombro, com o antebraço dobrado, a mão direita formando o Sinal Escoteiro. É usado apenas na cerimônia de Promessa.

A saudação

É feita com a mão direita, com o Sinal Escoteiro, levantada até a fronte, com a palma virada para a frente. Não se trata de uma continência, é simplesmente uma forma simpática de saudar os outros membros da nossa fraternidade mundial.

Também se faz a Saudação durante as cerimônias de hasteamento e arriamento da Bandeira Nacional, na execução do Hino Nacional Brasileiro quando esse é somente tocado e também para cumprimentar as autoridades. Quando o Hino Nacional é cantado, ficamos apenas em posição "firme", com os braços ao longo do corpo.

O Aperto de Mão

É um sinal de reconhecimento mútuo, usado por todos os membros da família escoteira: feito com a mão esquerda, três dedos intermediários juntos, separados do polegar e do mínimo, este último entrelaçado com o do companheiro. Existem muitas lendas sobre o origem desta prática. A mais convincente provém da tradição Ashanti, cujos guerreiros costumavam se cumprimentar com a mão direita para não soltar o escudo protetor que levavam à mão esquerda, salvo quando se encontravam com um amigo em quem podiam confiar, permitindo-se largar o escudo e saudar com a mão esquerda em sinal de que, diante dessa pessoa, não tinham receio de se mostrar desprotegidos.

A Palma Escoteira

A “Palma Escoteira” é uma forma muito particular de saudar, congratular, agradecer, festejar todos aqueles que merecem uma salva de palmas especial! Além de ter começo e fim, seu ritmo único ajuda a aumentar o volume do som e nos desafia a nos mantermos “Sempre Alerta”.

Convidados por um membro do Movimento Escoteiro, todos iniciam o aplauso com o seguinte ritmo (cada numeral é uma palma e cada parágrafo uma pausa bem curta):

1 2 3 4 - 1 2 - 1 2

1 2 3 4 - 1 2 - 1 2

1 2 3 4

1 2 3 4

1

Sua Progressão Pessoal, o ingresso no mundo adulto

“Remar a própria canoa” é construir um projeto para sua vida, é tomar decisões e ser responsável por elas. É disso que trata a Progressão Pessoal do Ramo Pioneiro.

O Ramo Pioneiro oferece um sistema de avaliação da sua Progressão Pessoal, por intermédio do qual propõe atividades que contribuem para seu crescimento pessoal e servem como parâmetros para avaliar seu desenvolvimento. Todo sistema de Progressão está pensado para que você possa adquirir competências que sejam úteis para sua vida.

E, NO MOVIMENTO ESCOTEIRO APRENDE-SE

Participando de projetos e atividades diversas

Primeiro participando de projetos liderados por outros, mas também tendo oportunidade de liderar seus próprios projetos. Participando de diversos projetos e atividades especialmente nos campos de ações prioritária (serviços, natureza, viagem e trabalho), de modo que você tenha oportunidade de adquirir diversas competências.

Por intermédio dos projetos e atividades que realizamos dentro e fora do Movimento

Temos a possibilidade de aprender todo o tempo, mas além das atividades no âmbito do Escotismo, todas as experiências que você vive, seja na sua casa, universidade, clube, trabalho, Igreja, etc., e fazem parte de sua Progressão

Pessoal. Por isto especialmente no Ramo Pioneiro você tem possibilidade de fazer projetos com seus companheiros do Clã e também com jovens não escoteiros.

Adaptando as competências e atividades

No seu guia você tem a possibilidade de adaptar o sistema de progressão aos seus interesses e necessidades, ao mesmo tempo que desfruta de uma ferramenta que lhe será útil para toda a vida.

Autoavaliação do seu próprio avanço

Você é o principal avaliador de sua aprendizagem, avanços e dificuldades nos caminhos da sua progressão pessoal. Claro que nesta tarefa você não está só. Também lhe ajudarão os seus mestres e companheiros do Clã.

Para avaliação se analisa a conquista de competências

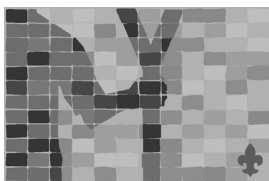
Por **COMPETÊNCIA** define-se a união de **CONHECIMENTO**, **HABILIDADE** e **ATITUDE** em relação a algum tema específico. O aspecto educativo da Competência é que ela reúne não só o **SABER** algo (Conhecimento), mas também o **SABER FAZER** (Habilidade) para aplicação do conhecimento e, mais ainda, **SABER SER** (Atitude) em relação ao que sabe e faz, ou seja, uma conduta que revela a incorporação de valores.

No Ramo Pioneiro foram estabelecidas 22 Competências para as Etapas de Progressão, baseadas nos Objetivos Finais do Movimento Escoteiro.

SÍMBOLOS DO SEU DESENVOLVIMENTO NO CLÃ

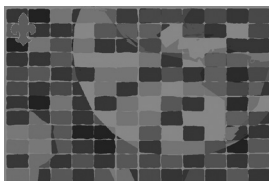
Insígnia do Comprometimento

A silhueta de um Pioneiro portando uma forquilha simboliza a escolha do caminho do bom e do justo diante das bifurcações da vida. O jovem compromete-se com a sua auto-educação e a aquisição de competências que contribuam para a construção de um projeto de vida guiado por valores universais.



Insígnia de Cidadania

O distintivo se completa, ao ser posicionado acima do anterior, com o Pioneiro olhando o futuro, olhando o mundo que o espera, investindo-se na condição de cidadão desse mundo, responsável, participante e útil em sua comunidade. Juntos, esses dois distintivos simbolizam a construção do verdadeiro projeto pioneiro, de consolidação da formação de cidadania plena.



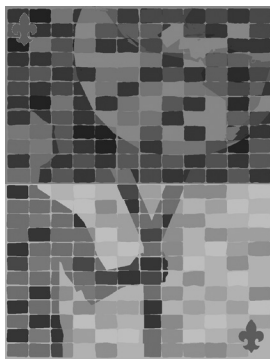
Insígnia de B-P

A Insígnia de B-P traduz a condição de cidadão do mundo, entendido na sua expressão mais ampla, daquele que

se lança aos seus novos projetos de vida, comprometido com o seu auto-aperfeiçoamento constante, nos seus diversos papéis na sociedade, colaborador na construção de um mundo melhor, contribuindo para uma sociedade mais justa e mais fraterna, inspirado pelo Fundador Baden-Powell.



- A Insígnia do Comprometimento não é retirada quando o jovem recebe a Insígnia de Cidadania. Ao contrário, elas são complementares e usadas em conjunto tão logo se receba a segunda, conforme se observa na figura.



- Portanto, para os casos de ingresso direto, se o jovem, após o Período Introdutório, for receber diretamente a Insígnia de Cidadania, por óbvio deve utilizar o conjunto completo dos dois distintivos, ou seja, a Insígnia do Comprometimento em baixo e a de Cidadania na parte superior.

- A Insígnia de B-P, quando conquistada, substitui os distintivos anteriormente recebidos e será usada até o jovem completar 21 anos, quando nenhum Distintivo de Progressão será mais utilizado, na medida em que se altera a condição de sócio beneficiário para as funções de escotista ou dirigente no Movimento.
- O Símbolo da Partida poderá ser usado por toda a vida, na forma de brinco, pingente de colar, pin de lapela ou outra qualquer.



PARA AJUDAR NA CONQUISTA DAS COMPETÊNCIAS SÃO OFERECIDAS ATIVIDADES

Para orientar-lhe no caminho de conquista destas competências e para você ter um parâmetro que te ajude a avaliar suas próprias conquistas se criou um conjunto de atividades para cada uma das competências.

Assim, no Guia do Projeto Pioneiro constam vinte e dois Conjuntos de Atividades, cada um com uma quantidade de itens oferecidos aos jovens do Ramo Pioneiro.

O Sistema de Progressão foi idealizado da seguinte maneira:

1. O ingresso pode ser feito por um jovem que veio do Ramo Sênior. Normalmente, nesse caso, ele está na faixa etária entre 17 e 18 anos. Mas o ingresso também pode ser feito por um jovem que não veio da Tropa Sênior, e cuja idade pode estar acima de 18 anos;

2. Independentemente da origem, todos ingressam no Clã Pioneiro em um PERÍODO INTRODUTÓRIO, que terá uma duração média de 3 meses. Os jovens que vieram do Ramo Sênior terão mais facilidade nesse momento e provavelmente viverão esse período em tempo mais curto. Durante o Período Introdutório o jovem deverá realizar um conjunto de itens que contribuirão com sua integração e ambientação no Clã Pioneiro; Independente de ter vindo do Ramo Sênior ou não, você deverá executar no período introdutório as seguintes atividades:

1. Conhecer a estrutura e o funcionamento do Ramo Pioneiro (Conselho de Clã, Equipes de Interesse, etc.);
2. Conhecer a história do Ramo e seu Marco Simbólico;
3. Conhecer e compreender o lema do Ramo Pioneiro;
4. Conhecer a Carta Pioneira do seu Clã;
5. Conhecer o sistema de Progressão do Ramo Pioneiro;
6. Conhecer e usar corretamente a vestimenta escoteira e seus distintivos;
7. Conhecer os símbolos utilizados no Movimento Escoteiro;
8. Saber hastear e arriar a Bandeira Nacional;
9. Conhecer aspectos importantes da História do Escotismo e do seu Fundador;
10. Compreender o significado da Lei e Promessa Escoteira.

3. Ao final do Período Introdutório o jovem passará pela Cerimônia de Integração, na qual receberá o Lenço do Grupo Escoteiro (se ainda não é membro do Grupo) e seu primeiro distintivo de progressão. Recomenda-se que no mesmo momento o jovem faça sua Promessa, recebendo seu distintivo de Promessa.

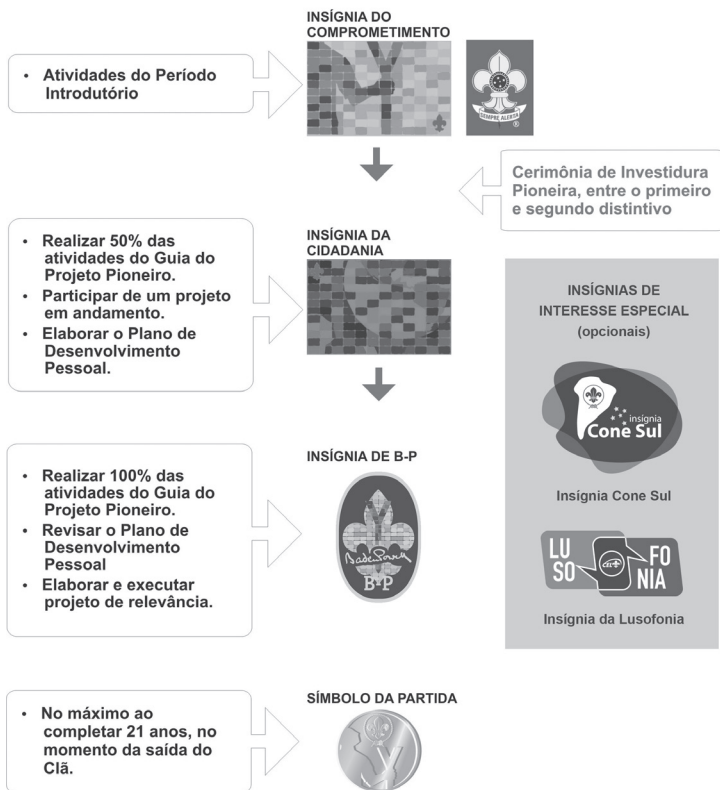
Para decidir-se qual Etapa de Progressão o jovem recebe após os itens do Período Introdutório, existem duas formas, cabendo a cada Grupo Escoteiro decidir qual delas adotar:

- **Acesso linear:** Nesta opção, independente da Fase de Desenvolvimento e maturidades, todos os jovens ingressarão sempre na Etapa “Comprometimento” e avançarão na Progressão pela conquista das atividades previstas.
- **Acesso Direto:** Dependendo do resultado da avaliação sobre as competências que o jovem já possui, ele poderá ingressar na Etapa de “Comprometimento” ou “Cidadania”.

Como passar de etapa

- Para passar da Etapa Comprometimento para Etapa de Cidadania: ter realizado 50% das atividades propostas no seu Guia do Projeto Pioneiro, participar de um projeto em andamento e elaborar o Plano de Desenvolvimento Pessoal (Projeto de Vida).
- Para passar da Etapa Cidadania para a Insígnia de B-P: ter realizado 100% das atividades do Guia do Projeto Pioneiro, elaborar e executar um projeto de relevância (Projeto de Vida) e revisar o seu Plano de Desenvolvimento Pessoal.
- A elaboração do Projeto de Vida para ser apresentado ao Clã no dia da Investidura precede a sua revisão, e deve ocorrer como requisito para a participação na cerimônia.
- A revisão do Projeto de Vida é requisito para a conquista da Insígnia de B-P e, obviamente, deve ocorrer em momento posterior à sua elaboração.
- A participação em um Projeto em andamento, do mesmo modo, antecede a conquista da Insígnia de Cidadania.
- Já a elaboração e execução do Projeto de Relevância deve ocorrer posteriormente, como requisito para a conquista da Insígnia de B-P.

Progressão do Ramo Pioneiro



UM PROJETO PARA A MINHA VIDA

Um dos grandes diferenciais a respeito das pessoas que conquistam grandes objetivos na vida é que elas planejam chegar lá. Elas não se deixam levar pelas circunstâncias, descendo a correnteza sem paradeiro certo.

Ao contrário, elas **remam a própria canoa**, tomam o leme da própria vida e não permitem que o destino da jornada seja definido pelo acaso.

Saber aonde se quer chegar é o primeiro passo para se chegar ao lugar desejado.

É claro que a dinâmica da vida não permite um planejamento linear, que assegure que tudo o que foi previsto ocorrerá dentro do esperado. Por isso o projeto de vida é dinâmico e constantemente adaptado.

Muitos fatores interferem no caminho, mas estabelecer um Projeto de Vida se constitui em uma poderosa ferramenta que ajuda a tomar decisões acertadas rumo aos seus objetivos, a escolher os caminhos mais adequados nas bifurcações – como bem representa a forquilha pioneira – e a corrigir o percurso, já que se sabe exatamente o que se pretende alcançar.

Você está convidado a esboçar um Projeto de Vida, que será apresentado e compartilhado com os companheiros de Clã na Cerimônia de Investidura. Os seus companheiros de ideal poderão, ao conhecer os seus objetivos, apoiar as suas conquistas e ajudar a “manter o rumo”.

Antes de apresentá-lo, sugere-se discutir o Projeto com os seus pais e/ou alguém que você julgue que possa ajudar a refletir sobre o conteúdo ali abordado.

Depois de elaborado, o Projeto poderá ser ajustado durante a Vigília Pioneira que antecede a sua Investidura, quando alguns aspectos cruciais poderão ser discutidos com os Mestres Pioneiros e com o seu padrinho ou madrinha.

Quem estrutura um plano de vida focaliza seus objetivos e necessidades, aproveita melhor as oportunidades e caminha mais seguramente rumo ao sucesso.

Então, mão à obra!

Existem diferentes “inteligências humanas”:

QF - Físico (corpo)

QI - Mental (mente) > denominamos “intelectual”

QC - Coletiva (sociedade) > denominamos “social”

QE - Emocional (coração) > denominamos “afetivo”

QS - Espiritual (espírito)

QV - Caráter (valores)

Alguns autores não explicitam a inteligência coletiva e a do caráter, tratando de abordá-las, respectivamente, como parte da inteligência emocional e como decorrência do equilíbrio entre as demais.

Mas isso não importa, pois aqui pretendemos que você vislumbre a importância de um desenvolvimento equilibrado em todas essas seis dimensões humanas, como parâmetro de harmonia e conseqüência da felicidade.

Por vezes uma ou outra dessas áreas de desenvolvimento encontra-se mais fragilizada e é preciso restabelecer o equilíbrio, buscar a paz interior numa perspectiva cotidiana, o sentimento de que a vida tem um sentido maior, de que estamos caminhando rumo aos nossos sonhos e ideais, convivendo harmonicamente em sociedade, aprendendo, amando, nos conhecendo melhor, nos aproximando daquilo que transcende a matéria e eleva o espírito, cultivando e compartilhando valores humanos universais, deixando um legado...

Planejar a vida não significa traçar um plano infalível, mas sim orientar-se pela busca desse equilíbrio que mencionamos, agindo conscientemente nesse sentido.

Eis alguns passos indispensáveis para que você esboce o seu Plano de Vida:

***Não há nada como o sonho para criar o futuro.
Utopia hoje, carne e osso amanhã.***

(Victor Hugo)

1. Identifique a sua **visão de futuro**, que deve estar associada aos seus valores, sua missão. Aqui é que entram os sonhos, como perspectiva de futuro. Para chegar a essa visão, pergunte-se: Como vejo-me daqui a cinco anos? Esta pergunta deve ser respondida em relação a cada uma das áreas de desenvolvimento e condensada em um texto curto, representativo da sua visão de futuro. Para estabelecer a visão de futuro é preciso também diagnosticar a sua posição atual. Portanto, avalie as suas potencialidades e dificuldades. Ninguém projeta o futuro sem avaliar o presente.

2. Estabeleça **metas anuais** para cada uma das seis áreas, constituindo os passos intermediários para alcançar a sua visão de futuro. A cada final de ano liste as suas metas para o ano seguinte e assuma um compromisso consciente de alcançá-las. Liste metas claras, factíveis e que lhe ajudarão a caminhar rumo à sua visão de futuro. Lembre-se que devem ser “passos intermediários”, degraus a serem escalados e que servirão de plataforma para seguir adiante. Cada meta exige uma tomada de decisão e devem ser analisadas as vantagens e desvantagens de cada opção, avaliando riscos e oportunidades.

3. Escreva o seu **plano de ação**, contendo as tarefas e prazos a serem cumpridos para realizar cada uma das ações propostas. As ações são desdobramentos operacionais, tarefas pontuais com prazos para serem concluídas. A ideia é que ao concluir todas as ações previstas, a meta esteja plenamente atingida.

4. **Aja diariamente** na execução das ações, priorizando as atividades de acordo com o seu planejamento. Isso fará com que você tenha um ano produtivo, focando energias no que realmente importa para você, construindo o futuro sem repetir o passado. Suas ações terão propósito, significado. Sugere-se a utilização de uma agenda semanal, contendo as principais questões a serem realizadas dia-a-dia. Ao final você encontrará uma sugestão de formulário para ajudar nessa tarefa.

5. Ao final do ano, **avali e repense**, faça ajustes no cronograma, promova mudanças de rumo. Pergunte-se: Quais são os meus pontos fortes? Quais os aspectos em que ainda preciso me desenvolver mais? Verifique se as metas foram atingidas e, caso contrário, avalie as circunstâncias que impediram você de chegar lá. Veja o quanto você se aproximou da sua visão de futuro, faça os ajustes de percurso e planeje mais um ano de metas a serem alcançadas.

Com essas informações você já pode começar a trabalhar no seu projeto. Os formulários a seguir poderão ajudá-lo a organizar melhor as ideias.

Vá em frente e reme a sua canoa!

***“E ao final vão lhe perguntar:
o que é que você fez da sua vida?
e você? o que vai responder? nada?”***

(Anton Tchekhov)

OBS.: Faça o download deste roteiro de Projeto de Vida no site da UEB (www.escoteiros.org.br).

MEU PROJETO DE VIDA

1. Seu nome:

--

2. Data de Elaboração:

3. Próxima Revisão:

4. Minha Visão de Futuro (como vejo-me daqui a 5 anos?):

QF - Físico (corpo)

QI - Mental (mente) > denominamos "intelectual"

QC - Coletiva (sociedade) > denominamos "social"

QE - Emocional (coração) > denominamos "afetivo"

QS - Espiritual (espírito)

QV - Caráter (valores)

OBS: Redija textos curtos, representativos da sua visão de futuro em cada uma das 6 áreas de desenvolvimento.

5. Metas para este ano (passos intermediários rumo ao alcance da visão):

Visão 1: QF - Físico (corpo)

Meta 1.a	
Meta 1.b	

Visão 2: QI - Mental (mente) > denominamos “intelectual”

Meta 2.a	
Meta 2.b	

Visão 3: QC - Coletiva (sociedade) > denominamos “social”

Meta 3.a	
Meta 3.b	

Visão 4: QE - Emocional (coração) > denominamos “afetivo”

Meta 4.a	
Meta 4.b	

Visão 5: QS - Espiritual (espírito)

Meta 5.a	
Meta 5.b	

Visão 6: QV - Caráter (valores)

Meta 6.a	
Meta 6.b	

OBS: Liste uma ou duas metas a serem alcançadas neste ano. As metas devem ser claras e factíveis.

6. Crie o seu plano de ação (tarefas e prazos a serem cumpridos para alcançar a meta anual, além dos recursos necessários):

Meta 1.a	Ação	Prazo	Recursos
	Ação	Prazo	Recursos
	Ação	Prazo	Recursos
Meta 1.b	Ação	Prazo	Recursos
	Ação	Prazo	Recursos
	Ação	Prazo	Recursos

Meta 2.a	Ação	Prazo	Recursos
	Ação	Prazo	Recursos
	Ação	Prazo	Recursos
Meta 2.b	Ação	Prazo	Recursos
	Ação	Prazo	Recursos
	Ação	Prazo	Recursos

OBS: Liste duas ou três ações pontuais que permitam alcançar cada meta anual. Ao concluir as ações previstas para este ano, a meta deve ter sido atingida.

Meta 3.a	Ação	Prazo	Recursos
	Ação	Prazo	Recursos
	Ação	Prazo	Recursos
Meta 3.b	Ação	Prazo	Recursos
	Ação	Prazo	Recursos
	Ação	Prazo	Recursos

Meta 4.a	Ação	Prazo	Recursos
	Ação	Prazo	Recursos
	Ação	Prazo	Recursos
Meta 4.b	Ação	Prazo	Recursos
	Ação	Prazo	Recursos
	Ação	Prazo	Recursos

Meta 5.a	Ação	Prazo	Recursos
	Ação	Prazo	Recursos
	Ação	Prazo	Recursos
Meta 5.b	Ação	Prazo	Recursos
	Ação	Prazo	Recursos
	Ação	Prazo	Recursos

Meta 6.a	Ação	Prazo	Recursos
	Ação	Prazo	Recursos
	Ação	Prazo	Recursos
Meta 6.b	Ação	Prazo	Recursos
	Ação	Prazo	Recursos
	Ação	Prazo	Recursos

7. Para agir diariamente (agenda semanal):

AGENDA SEMANAL			
Domingo (__/__/__)		Atividades Principais	
Foco Principal da Semana:		1.	
		2.	
		3.	
Compromissos do dia:			
07h00		15h00	
08h00		16h00	
09h00		17h00	
10h00		18h00	
11h00		19h00	
12h00		20h00	
13h00		21h00	
14h00		22h00	

Segunda-feira (__/__/__)		Atividades Principais	
Foco Principal da Semana:		1.	
		2.	
		3.	
Compromissos do dia:			
07h00		15h00	
08h00		16h00	
09h00		17h00	
10h00		18h00	
11h00		19h00	
12h00		20h00	
13h00		21h00	
14h00		22h00	

Terça-feira (__/__/__)		Atividades Principais	
Foco Principal da Semana:		1.	
		2.	
		3.	
Compromissos do dia:			
07h00		15h00	
08h00		16h00	
09h00		17h00	
10h00		18h00	
11h00		19h00	
12h00		20h00	
13h00		21h00	
14h00		22h00	

Quarta-feira (__/__/__)		Atividades Principais	
Foco Principal da Semana:		1.	
		2.	
		3.	
Compromissos do dia:			
07h00		15h00	
08h00		16h00	
09h00		17h00	
10h00		18h00	
11h00		19h00	
12h00		20h00	
13h00		21h00	
14h00		22h00	

Quinta-feira (__/__/__)		Atividades Principais	
Foco Principal da Semana:		1.	
		2.	
		3.	
Compromissos do dia:			
07h00		15h00	
08h00		16h00	
09h00		17h00	
10h00		18h00	
11h00		19h00	
12h00		20h00	
13h00		21h00	
14h00		22h00	

Sexta-feira (__/__/__)		Atividades Principais	
Foco Principal da Semana:		1.	
		2.	
		3.	
Compromissos do dia:			
07h00		15h00	
08h00		16h00	
09h00		17h00	
10h00		18h00	
11h00		19h00	
12h00		20h00	
13h00		21h00	
14h00		22h00	

EIS UM MODELO PREENCHIDO, PARA VOCÊ SE INSPIRAR E ESCREVER O SEU PROJETO DE VIDA

1. Seu nome:

João Ribeiro dos Santos

2. Data de Elaboração: 4/4/2012

3. Próxima Revisão: 4/4/2013

4. Minha Visão de Futuro (como vejo-me daqui a 5 anos?):

QF - Físico (corpo)

Vejo-me forte e flexível, com peso adequado, gozando de boa saúde, com boa capacidade cardíaca e respiratória.

QI - Mental (mente) > denominamos "intelectual"

Vejo-me formado no curso de graduação, concluindo também o curso de inglês que me permitirá estudos avançados no exterior.

QC - Coletiva (sociedade) > denominamos "social"

Vejo-me interagindo melhor com a minha comunidade, conhecendo suas necessidades e contribuindo de algum modo para o seu desenvolvimento.

QE - Emocional (coração) > denominamos "afetivo"

Vejo-me expressando adequadamente minhas emoções, sem inibições, e me relacionando melhor com a minha família, meus amigos e minha namorada.

QS - Espiritual (espírito)

Vejo-me descobrindo Deus em cada pessoa, em cada coisa da criação; mais envolvido nas tarefas e celebrações da minha confissão religiosa; cada vez mais tolerante às opções dos outros e aberto ao diálogo interconfessional.

QV - Caráter (valores)

Vejo-me vivendo de acordo com os valores que o Escotismo me apresentou, coerente e consciente das minhas fraquezas e fortalezas.

OBS: Redija textos curtos, representativos da sua visão de futuro em cada uma das 6 áreas de desenvolvimento.

5. Metas para este ano (passos intermediários rumo ao alcance da visão):

Visão 1: QF - Físico (corpo)

Meta 1.a	Fazer exercícios regulares
Meta 1.b	Cumprir um programa de reeducação alimentar

Visão 2: QI - Mental (mente) > denominamos "intelectual"

Meta 2.a	Passar no vestibular para o curso de graduação pretendido
Meta 2.b	Acelerar os estudos de inglês, concluindo o curso o quanto antes

Visão 3: QC - Coletiva (sociedade) > denominamos “social”

Meta 3.a	Desenvolver o meu projeto social como Pioneiro, de organizar uma biblioteca na escola pública do bairro
Meta 3.b	Participar mais ativamente das decisões coletivas do bairro

Visão 4: QE - Emocional (coração) > denominamos “afetivo”

Meta 4.a	Construir com a minha família laços de diálogo mais próximos, inclusive com a minha namorada
Meta 4.b	Ter mais tempo para interagir com os meus amigos, mantendo com eles uma relação fraterna

Visão 5: QS - Espiritual (espírito)

Meta 5.a	Fortalecer a minha fé
Meta 5.b	Atuar nos eventos da igreja de modo mais frequente

Visão 6: QV - Caráter (valores)

Meta 6.a	Refletir sobre as minhas atitudes e os valores que eu professo
Meta 6.b	Obter dos meus companheiros do Clã um feedback sobre o meu modo de agir em relação à Promessa Escoteira

OBS: Liste uma ou duas metas a serem alcançadas neste ano. As metas devem ser claras e factíveis.

6. Crie o seu plano de ação (tarefas e prazos a serem cumpridos para alcançar a meta anual, além dos recursos necessários):

Meta 1.a	Ação	Prazo	Recursos
	Consultar um médico para uma avaliação inicial para iniciar exercícios físicos	Até o dia 6/4	Sem custo adicional – o plano de saúde cobre
	Ação	Prazo	Recursos
	Matricular-me na academia	Até o dia 10/4	R\$ 70,00 (mensalidade)
Meta 1.b	Ação	Prazo	Recursos
	Controlar os resultados semanalmente, medindo o IMC durante 1 ano	Até 10/4/2013	Balança e planilha
	Ação	Prazo	Recursos
	Consultar um nutricionista	Até o dia 6/4	Amiga da minha mãe (sem custo)
Meta 1.b	Ação	Prazo	Recursos
	Iniciar a dieta prescrita pela nutricionista	Até o dia 10/4	Negociar em casa um cardápio diferenciado
	Ação	Prazo	Recursos
	Controlar os resultados semanalmente, medindo o IMC durante 1 ano	Até 10/4/2013	Balança e planilha

Meta 2.a	Ação	Prazo	Recursos
	Estabelecer uma rotina de estudos para rever todo o conteúdo do exame vestibular	De 6/4 a 10/6	Livros e cadernos do ensino médio e apostila de exercícios
Meta 2.a	Ação	Prazo	Recursos
	Matricular-me nas aulas de revisão/exercícios do curso pré-vestibular	10/5/2012	R\$ 150,00 (pacote com apostila e 30 dias de aulas com exercícios)
Meta 2.b	Ação	Prazo	Recursos
	Aumentar a carga horária do curso de inglês neste semestre, enquanto não começa a faculdade	6/4/2012	R\$ 50,00 (acréscimo no valor da mensalidade – meu pai se dispôs a pagar)

OBS: Liste duas ou três ações pontuais que permitam alcançar cada meta anual. Ao concluir as ações previstas para este ano, a meta deve ter sido atingida.

Meta 3.a	Ação	Prazo	Recursos
	Formular o meu Projeto Pioneiro de criação da biblioteca da escola do bairro	3/4/2012	Formulário “Guia Prático de Projetos”, onde todos os recursos estão listados
	Ação	Prazo	Recursos
	Apresentar o Projeto ao Clã e conseguir a adesão de uma Equipe de Interesse	7/4/2012	Projeto impresso e inclusão na pauta do Conselho de Clã

Meta 3.b	Ação	Prazo	Recursos
	Participar, uma vez ao mês, das reuniões do Conselho Comunitário do Bairro	Mensal	Acompanhar agendamento das reuniões
	Ação	Prazo	Recursos
	Envolver o Conselho Comunitário no meu Projeto Pioneiro da biblioteca	7/5/2012	Projeto impresso, data-show, apresentação e inclusão na pauta

Meta 4.a	Ação	Prazo	Recursos
	Propor um almoço semanal com a família reunida, já que dificilmente almoçamos juntos	29/4/2012	Aproveitar o domingo para combinar um dia fixo
	Ação	Prazo	Recursos
	Sempre, nesses almoços, compartilhar com todos as minhas novidades da semana, ouvindo suas opiniões	Semanal	Não há
	Ação	Prazo	Recursos
Convidar a minha namorada para participar desses almoços pelo menos uma vez ao mês	Mensal	Não há	

Meta 4.b	Ação	Prazo	Recursos
	Reativar os encontros musicais mensais com os amigos da escola de música	7/6/2012	Aproveitar o aniversário da Maria para encontrar com todos eles
	Ação	Prazo	Recursos
	Conversar com o Renato, meu amigo de tantos anos, sobre o desentendimento que tivemos no mês passado	17/4/2012	Telefonar pra ele e combinar um chope no Bar do Zé

Meta 5.a	Ação	Prazo	Recursos
	Conversar com o meu líder espiritual sobre as minhas indagações e projetos para o futuro	17/5/2012	Não há
	Ação	Prazo	Recursos
	Aceitar o convite a Ana para ser padrinho de batismo do filho dela e participar do curso preparatório	8/10/2012	Não há
Meta 5.b	Ação	Prazo	Recursos
	Voltar a tocar nas celebrações religiosas da igreja	10/4/2012	Conversar com a equipe de animação e voltar ao revezamento dos músicos
	Ação	Prazo	Recursos
	Me dispor a colaborar com a festa beneficente do mês de agosto, administrando a barraca do cachorro-quente	20/6/2012	Recrutar uma equipe de trabalho e planejar a ação

Meta 6.a	Ação	Prazo	Recursos
	Realizar a minha auto-avaliação, verificando os meus pontos fortes e descobrindo as minhas fraquezas	7/9/2012	Pedir ao Mestre Pioneiro um formulário que ele me apresentou
	Ação	Prazo	Recursos
	Conversar com o meu Mestre Pioneiro e o meu Padrinho sobre os pontos fracos da minha auto-avaliação	8/9/2012	Agendar com eles um encontro durante o Acampamento de Grupo
Meta 6.b	Ação	Prazo	Recursos
	Propor uma atividade ao Conselho de Clã, na qual possamos obter feedback sobre as nossas atitudes e valores	22/8/2012	Incluir na programação do acampamento do Clã
	Ação	Prazo	Recursos
	Refletir sobre as informações recebidas de todos (Mestre, Padrinho e amigos do Clã) a respeito da minha conduta	8/9/2012	Durante a vigília que ocorrerá no acampamento

COMPETÊNCIAS E ATIVIDADES

Área de desenvolvimento físico

Competências	Atividades
<p>1- Assumir a parcela de responsabilidade que lhe cabe no desenvolvimento harmônico do seu corpo, conhecendo os processos biológicos que o regulam.</p>	<p>F1 - Realizar uma das propostas abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none">- Participar ativamente em uma campanha na área da saúde (panfletagem, logística, divulgação, aplicação, etc.) promovida por seu Município, Estado, Universidade e/ou Escola, ou organização de bairro, como por exemplo: Vacinação, DST, AIDS, gravidez na adolescência, drogas, amamentação, tabagismo, obesidade infantil, doação de sangue, doação de medula, dengue, etc.- Organizar, individualmente, com seu Clã ou outros Clãs, um seminário ou workshop para outra Seção de seu Grupo Escoteiro, para outros Clãs ou Escolas, sobre “hábitos saudáveis para uma vida saudável” (alimentação, prática de exercícios, relações interpessoais, drogas, etc.), com a presença de especialistas no assunto.

	<p>F2 – Convidar um profissional da área de saúde, organizar e participar de um curso de primeiros socorros no seu Grupo Escoteiro ou na sua comunidade.</p>
<p>2 - Administrar corretamente seu tempo na busca do equilíbrio entre suas diversas atividades.</p>	<p>F3 - Organizar um cronograma detalhado do tempo gasto com suas funções escolar/acadêmica, profissional, escoteira e de lazer, por pelo menos um mês, discutindo este com seu Mestre Pioneiro, refletindo sobre o tempo que dispõe para suas prioridades, podendo assim reorganizá-las se for necessário.</p>
<p>3 - Desenvolver o hábito saudável de exercitar-se fisicamente com regularidade e beneficiar-se da vida ao ar livre.</p>	<p>F4 - Organizar e participar de uma “travessia” que, ao longo de um percurso de pelo menos dois dias, exija um intenso contato com a natureza, atividade física e conhecimentos de orientação.</p> <p>F5 - Acampar com o Clã, montando pioneirias que garantam um bom nível de conforto e autonomia no campo.</p>

	<p>F6 - Realizar uma das atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none">- Participar da equipe de apoio de algum tipo de campeonato amador: vela, remo, canoagem, rally automobilístico ou de trilhas, ciclismo, enduro a pé, ou outras modalidades competitivas.- Participar de alguma atividade física (dança, esporte, luta, ginástica, etc.), por pelo menos três meses, e elaborar uma apresentação para o clã sobre os benefícios da atividade física escolhida para a vida do indivíduo.- Identificar e acompanhar durante pelo menos 1 mês, no seu bairro ou local próximo ao GE, programa de atividade física promovido por órgão público ou privado aberto a população em geral (caminhada para 3ª idade, futebol na praça, yoga na praça, ciclismo...) apresentando ao Clã um relatório sobre as atividades desenvolvidas, beneficiários, o que mudou nas suas vidas, entrevistas, fotos, origem do programa e quais benefícios obteve acompanhando o programa.
--	---

Anote aqui as modificações ou inclusões nas atividades propostas:

Área de desenvolvimento intelectual

Competências	Atividades
<p>4 - Ser capaz de inovar e ousar aplicando conhecimentos e habilidades, utilizando a ciência e a tecnologia em situações cotidianas.</p>	<p>I1: Realizar uma das atividades propostas:</p> <p>- Dentro do conceito de tecnologias para o desenvolvimento sustentável, planejar e executar individualmente ou com o Clã, um dos itens seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none">• Horta orgânica;• Composteira;• Viveiro de mudas;• Isolante térmico utilizando caixas de leite;• Recolhimento e utilização de água da chuva (cisterna);• Aquecedor solar com garrafas pet; e• Outras demandas do Grupo Escoteiro ou do Clã.

	<p>- Pesquisar alternativas para inclusão digital na sua comunidade ou no seu Grupo/Distrito Escoteiro, e apresentar uma proposta de aplicação da solução encontrada, podendo contar com o apoio de instituições públicas e privadas.</p> <p>I2 - Aprimorar seus conhecimentos sobre nós, amarrações e construções, e planejar e executar a construção de uma grande e inovadora pioneiria, que reproduza um estilo arquitetônico atual ou alguma construção que seja referência turística de sua cidade ou região.</p>
<p>5 - Expressar com coerência seus pensamentos e respeitar a diversidade de opiniões na busca de um entendimento mútuo.</p>	<p>I3 - Realizar uma das atividades propostas:</p> <p>- Organizar e publicar um periódico mensal por pelo menos seis meses, em seu Grupo Escoteiro, Distrito ou Região, com notícias, reportagens, divulgação, etc., sobre o Movimento Escoteiro, constando pelo menos um artigo de sua autoria versando sobre o Escotismo, com tema a sua escolha (impresso ou em algum outro tipo de mídia).</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar e conduzir um “programa de debates” sobre tema relevante para o Movimento Escoteiro, com a presença de especialistas e autoridades, em rádio local, rádio comunitária/universitária, e/ou chat em redes sociais com credibilidade. - Organizar, individualmente ou em conjunto com o Clã, um Fórum Pioneiro para debater assuntos pertinentes ao Ramo. - Participar de um evento exterior ao Grupo Escoteiro, como representante institucional do Grupo ou do Escotismo. - Coordenar uma apresentação para um público não escoteiro sobre o que é Escotismo.
<p>6 - Preparar-se adequadamente para o desempenho de atividade profissional – considerando suas aptidões, possibilidades e interesses – qualificando-se para o mercado de trabalho.</p>	<p>14 - Realizar uma das atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participar de uma palestra sobre orientação vocacional, planejamento e gerenciamento de carreira, marketing pessoal, etc., apresentando ao Clã um relatório sobre a atividade.

	<ul style="list-style-type: none">- Elaborar um Curriculum Vitae e apresentá-lo para a apreciação do Clã. - Individualmente ou em equipe, estudar sobre as perspectivas atuais do mercado de trabalho e apresentar para o Clã o relatório das descobertas, buscando abranger as atividades profissionais que tenham sido escolhidas pela equipe ou que sejam preferidas pelo Clã. - Participar (e/ou organizar) de uma oficina de capacitação de elaboração e execução de projetos. - Escolher um tema de sua preferência (Artes, Tecnologias, Publicidade, Ciências Sociais, Filosofia, Sustentabilidade, Economia, Saúde, entre outros), participar de um curso ou seminário sobre o assunto, e apresentar ao Clã um resumo de seu aprendizado ou algum tipo de produção que tenha realizado durante esse período de estudo.
--	---

Anote aqui as modificações ou inclusões nas atividades propostas:

Área de desenvolvimento caráter

Competências	Atividades
<p>7 - Reconhecer suas capacidades e procurar superar as suas limitações, aceitando-se com autocrítica e mantendo uma boa imagem de si mesmo.</p>	<p>C1 - Realizar uma das atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none">- Escrever sua autobiografia, discutindo com seu Mestre aqueles aspectos que considera importante e como os valores do Movimento Escoteiro o estão ajudando a superar suas limitações.- Elaborar uma caricatura de si mesmo em que apareçam os aspectos positivos e negativos de sua personalidade, criando no Clã uma galeria de caricaturas de seus membros, que podem ser alteradas sempre que os pioneiros sentirem o desejo de redesenhá-las.
<p>8 - Ser o principal responsável pelo seu desenvolvimento pessoal, assumindo a vida como um processo permanente de aperfeiçoamento.</p>	<p>C2 - Realizar uma das atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none">- Participar de, pelo menos, uma reflexão anual (vigília, por exemplo) sobre seus valores e os do Movimento Escoteiro, e de como eles norteiam suas ações no dia-a-dia.

	<p>- Elaborar uma linha de tempo futura (pelo menos para os próximos cinco anos), estabelecendo metas claras para determinados períodos de tempo, fazendo o link com seu Plano de Desenvolvimento Pessoal (Projeto de Vida).</p> <p>C3 - Elaborar seu Plano de Desenvolvimento Pessoal (Projeto de Vida).</p> <p>C4 - Promover a revisão de seu Plano de Desenvolvimento Pessoal (Projeto de Vida), projetando o caminho que pretende seguir para atingir aquilo que se propôs.</p>
<p>9 - Reconhecer nos grupos sociais dos quais participa um apoio para o seu crescimento e para a realização do seu projeto de vida, construindo-o de acordo com os valores expressos na Lei e na Promessa Escoteiras.</p>	<p>C5- Realizar uma das atividades propostas:</p> <p>- Ler e debater com seu Clã, ou com outros Clãs, usando a bibliografia escoteira recomendada para o Ramo, sobre o verdadeiro significado de ser pioneiro e do lema "Servir", e sugerir formas variadas e interessantes de ação no momento atual.</p>

	<p>- Fazer um relato detalhado para o Clã, com a apresentação de fotos e documentação, sobre outros grupos sociais do qual faz parte (Grêmios Estudantil, Diretório Acadêmico, Grupos de Jovens, ACM, ONG's, etc.)</p> <p>C6 - Participar de um projeto em andamento.</p>
<p>10 - Valorizar as relações de cooperação acima das relações de competição</p>	<p>C7- Realizar uma das atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Planejar, executar e avaliar um Mutirão Pioneiro (local, distrital ou regional), considerando o trabalho em equipe como mola propulsora de bons resultados. - Propor, planejar e executar oficina de Jogos Cooperativos aberta a outros Clãs, pais do Grupo Escoteiro, professores e comunidade geral, com duração mínima de duas horas. - Propor, planejar e executar uma Gincana Solidária, com a participação de outros Clãs, jovens do Ramo Sênior ou de outros grupos sociais, com objetivo de auxiliar uma determinada instituição carente previamente acertada entre os membros do Clã e demais participantes.

Anote aqui as modificações ou inclusões nas atividades propostas:

Área de desenvolvimento afetiva

Competências	Atividades
<p>11 - Manter um estado interior de liberdade, equilíbrio e maturidade emocional, praticando uma conduta assertiva para com os outros.</p>	<p>A1- Realizar uma das atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none">- Confeccionar uma lista de situações que lhe causam stress, indicando ao lado de cada uma a forma como procura solucioná-las, debatendo com seu Mestre e propondo a reflexão para todo Clã na busca de um melhor conhecimento de si e dos demais, e possibilitando a troca de experiências.- Proporcionar ao Clã e convidados uma palestra com profissional especializado sobre autoconhecimento, relações humanas, moral e ética, entre outros temas relacionados.

<p>12 - Construir sua felicidade pessoal no amor, servindo desinteressadamente ao próximo.</p>	<p>A2 - Realizar um serviço voluntário, com um mínimo de trinta horas, que contribua para minimizar um dos problemas associados aos objetivos de desenvolvimento do milênio.</p>
<p>13 - Reconhecer o núcleo familiar como base da sociedade, mantendo o seu como uma comunidade de amor conjugal, filial e fraterno.</p>	<p>A3 - Realizar uma das atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Organizar uma reunião social, em sua casa, com a participação de sua família e convidando as famílias dos demais pioneiros. - Montar sua “Árvore Genealógica”, realizando pesquisa sobre seu sobrenome (origem, significado etc.) e história dos seus antepassados, situando-os no período histórico que viveram, e apresentá-la ao Clã. -Planejar e executar, individualmente ou em equipe, atividades de confraternização entre os jovens de seu Grupo Escoteiro e suas famílias, incluindo apresentações criativas sobre informações dessas famílias como, por exemplo, origem do nome, profissão dos integrantes, “casos” familiares interessantes e/ou engraçados.

<p>14 - Demonstrar maturidade em seus relacionamentos afetivos, aceitar a sua sexualidade e respeitar a dos outros.</p>	<p>A4 - Realizar uma das atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participar e/ou organizar uma palestra com especialista sobre tema relacionado com sexualidade e relacionamento afetivo. - A partir de fatos divulgados na mídia, debater com seu Clã ou com uma equipe sobre a postura que se deve adotar para eliminar as formas de discriminação e manifestações de preconceitos, seja por questões de opção sexual, diferenças de gênero, racismo, condição social, aparência física, etc. - Propor e coordenar vigília tratando do tema de respeito às diferenças e superação de preconceitos. - Assistir a um filme ou peça teatral, ou apresentar a leitura de um livro que trate do tema preconceito/ discriminação e realizar uma reflexão com o Clã sobre o ponto de vista de cada um e a mensagem do autor.
---	--

Anote aqui as modificações ou inclusões nas atividades propostas:

Área de desenvolvimento social

Competências	Atividades
<p>15 - Reconhecer e respeitar as Leis e as autoridades legitimamente constituídas, vivendo ativamente sua liberdade de modo solidário, exercendo seus direitos, cumprindo seus deveres e defendendo iguais direitos para os demais.</p>	<p>S1 - Realizar uma das atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none">- Ter conhecimento básico da legislação vigente no país (Constituição Federal, Código Civil, ECA, Código de Transito, etc.), propondo debates sobre direitos e deveres no seu Clã ou em outras situações de encontro com jovens da mesma faixa etária.- Participar de pelo menos uma Assembleia Regional ou Nacional Escoteira, se possível, como delegado de seu Grupo Escoteiro ou Região.- Participar de Fóruns Regionais e Nacionais de Jovens, Conferências Regionais e Nacionais da Juventude, entre outros órgãos que discutem o papel da juventude no Brasil.

	<p>- Participar de forma consciente como membro de equipe de serviço em uma atividade distrital, regional, nacional ou internacional, enfatizando os seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A sua preparação prévia; • Os objetivos do trabalho a ser executado; • A segurança nas atividades; e • A responsabilidade da sua participação no trabalho a ser executado.
<p>16 - Colaborar com sua comunidade local contribuindo para a criação de uma sociedade justa, participativa e fraterna.</p>	<p>S2 - Realizar uma das atividades propostas:</p> <p>- Atuar como mesário, presidente de seção ou outro serviço voluntário no período das eleições.</p> <p>- Realizar ou participar de uma campanha que vise e assegure a primeira participação de pelo menos um jovem numa atividade regional, nacional ou internacional escoteira.</p> <p>- Desenvolver em conjunto com o Clá, ou outros Clás, uma atividade de cunho comunitário (limpeza de uma praça, visita a uma instituição sem fins lucrativos, revitalização de uma creche, etc.).</p>

	<p>S3 - Elaborar e executar um projeto relevante.</p>
<p>17 - Incorporar os valores de seu país, seu povo e sua cultura.</p>	<p>S4 - Realizar uma das atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Montar um painel ou apresentação virtual sobre as diferentes culturas existentes no nosso país, e apresentá-lo a outras seções do Grupo Escoteiro (Alcateia, Tropa Escoteira ou Tropa Sênior); - Visitar uma pequena cidade de seu Estado (ou cidade histórica) ou bairros históricos (quilombolas, por exemplo), ou com diferentes formações étnicas, e fazer um estudo sobre a história, geografia, política, costumes culturais, entrevistando seus personagens mais característicos, e elaborar um vídeo “curta metragem”, apresentando estes aspectos, e promovendo um festival de curtas entre Clãs ou no próprio Clã para a promoção deste conhecimento. - Identificar os núcleos culturais de sua região e participar de alguma atividade conjunta, tais como: centro de tradições gaúchas, núcleos israelitas, associações da colônia japonesa e das colônias de outros imigrantes, etc.

<p>18 - Colaborar com a manutenção de uma fraternidade mundial baseada na compreensão e paz universais, respeitando a diversidade cultural.</p>	<p>S5 - Realizar uma das atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar ou participar de um programa de HO-HO (Home Hospitality). - Participar de uma atividade Regional, Nacional, Internacional ou com Grupos de outras Regiões Escoteiras.
<p>19 - Contribuir para a preservação da vida por intermédio de práticas sustentáveis no trato do ambiente natural e da convivência harmônica com a natureza.</p>	<p>S6 - Realizar uma das atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Visitar uma cooperativa de catadores e/ou usina de reciclagem, e apresentar relatório para o Clã sobre a necessidade dos mesmos na preservação do meio ambiente. - Propor uma ação para solucionar alguma necessidade encontrada em seu Grupo Escoteiro ou na sua comunidade (por exemplo: consumo consciente da água e de outros recursos naturais, economia de energia elétrica, gerenciamento do lixo de modo a diminuir e aproveitar melhor os resíduos produzidos).

	<ul style="list-style-type: none">- Planejar e executar uma caminhada ecológica, aberta a toda comunidade do entorno do Grupo Escoteiro e convidados, com o objetivo de conscientização para práticas sustentáveis. - Promover um acampamento com seu Clã ou outros Clãs, ou Ramo Sênior, cujo objetivo seja o desenvolvimento de ações (plantios, limpezas, etc.) conscientizando e sensibilizando para práticas sustentáveis. - Interagir com órgãos de proteção ao meio ambiente (3o Setor, Públicos e Privados) e desenvolver atividades ao ar livre que ajudem na preservação de áreas de proteção, parques e outras áreas similares, de acordo com os padrões estabelecidos na legislação brasileira.
--	---

Anote aqui as modificações ou inclusões nas atividades propostas:

Área de desenvolvimento espiritual

Competências	Atividades
20 - Buscar, por intermédio de sua espiritualidade, uma ligação com um Ser Supremo.	E1- Realizar uma Trilha Espiritual, de no mínimo 4 km ou 1 hora, ao ar livre, fazendo no decorrer do trajeto uma reflexão sobre a presença de um Ser Supremo na criação da natureza que está a sua volta.
21 - Agregar os princípios espirituais de sua crença à sua conduta, estabelecendo coerência entre sua fé, sua vida pessoal e sua participação social.	E2-Realizar uma das atividades propostas: - Aprofundar os hábitos de oração pessoal e assumir-se como membro ativo de sua crença, debatendo com os membros do Clã sobre o papel da oração na vida de cada um. - Refletir periodicamente sobre suas ações e relacioná-las às virtudes pioneiras e aos princípios de sua fé. Escrever suas conclusões em um documento pessoal e analisar a cada semestre, pedindo orientação ao Mestre ou Padrinho / Madrinha se desejar.
22 - Dialogar com todos, independentemente de suas opções religiosas, buscando estabelecer vínculos de comunhão entre as pessoas.	E3- Realizar uma das atividades propostas:

	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver um culto inter-religioso na sua Seção e/ou Grupo Escoteiro, ou em alguma atividade escoteira distrital ou regional. - Desenvolver e divulgar para todo Grupo Escoteiro, junto com o Clã ou equipe de interesse, boas práticas de espiritualidade para situações marcantes no Grupo, como cerimônias, refeições, Fogo de Conselho, etc., através de livros de orações, mídias e canções, proporcionando exemplo aos jovens dos outros Ramos. - Promover uma vigília ou um momento de reflexão baseado nos escritos de Baden-Powell sobre as práticas religiosas e os momentos de espiritualidade no Movimento Escoteiro, e como hoje podemos nos servir destes ensinamentos. - Promover debate no Clã, ou em conjunto com outros Clãs, sobre os valores do Movimento Escoteiro e como eles interagem com a espiritualidade.
--	---

Anote aqui as modificações ou inclusões nas atividades propostas:

INSÍGNIA DE B-P



A Insígnia de B-P traduz a condição de cidadão do mundo, entendido na sua expressão mais ampla, daquele que se lança aos novos projetos de vida, comprometido com seu auto aperfeiçoamento constante, nos seus diversos papéis na sociedade, colaborador na construção de um mundo melhor, contribuindo para uma sociedade mais justa e mais fraterna, inspirado pelo Fundador Baden-Powell.

Ela é concedida ao jovem especialmente recomendado pelos Mestres Pioneiros e pelo Conselho de Clã, que tenha concluído os seguintes requisitos:

- Tenha realizado 100% das atividades do Guia do Projeto Pioneiro;
- Tenha revisado seu Plano de Desenvolvimento Pessoal (Projeto de Vida);
- Tenha elaborado e executado um projeto pessoal, de relevância, com duração de no mínimo quatro meses, de sua livre escolha, cujo conteúdo seja aprovado pela Comissão Administrativa do Clã, que deverá cobrir os seguintes aspectos:

- Cujo conteúdo atenda uma das áreas prioritárias:
Serviço, Natureza, Trabalho ou Viagem;
- Escolha da ideia;
- Planejamento e programação;
- Organização;
- Coordenação;
- Execução;
- Avaliação;
- Relatório.

INSÍGNIAS DE INTERESSE ESPECIAL

Além dos distintivos de progressão e da Insígnia de BP, o Ramo Pioneiro conta também com mais duas insígnias, que partem única e exclusivamente do interesse do jovem em querer conquistá-las. São elas:

a) Insígnia do Cone Sul



A Insígnia do Cone Sul visa promover o conhecimento, o estreitamento dos laços, bem como o intercâmbio entre escoteiros dos países que integram o Cone Sul: Brasil, Argentina, Uruguai, Chile, Paraguai e Bolívia.

A proposta para o Ramo Pioneiro é que você conheça tudo bem de perto (cultura, geografia, linguagem e escotismo), viva uma viagem!

Para conquistá-la você deverá elaborar e executar um projeto de viagem para outro país do Cone Sul, considerando todos os aspectos operacionais, tais como:

- Roteiro;
- Transporte;
- Documentos e vacinas necessárias;
- Pontos a serem visitados;
- Segurança;
- Locais de hospedagem;
- Contato com outros escoteiros;
- Entre outros;

Após a viagem, deverá ser apresentado por meio audiovisual todos os detalhes da aventura, indicando os principais aspectos culturais e geográficos do local visitado.

b) Insígnia da Lusofonia



A Insígnia da Lusofonia visa promover o conhecimento, o estreitamento dos laços, bem como o intercâmbio entre

escoteiros dos países que integram a Comunidade Escoteira Lusófona (CEL): Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste.

A insígnia oferece atividades que permitam os jovens explorarem as seguintes dimensões:

- Escotismo;
- Cultura;
- Linguagem e Comunicação;
- Geografia.

Para conquistá-la você deverá elaborar e executar um projeto de viagem para outro país lusófono, considerando todos os aspectos operacionais, tais como:

- Roteiro;
- Transporte;
- Documentos e vacinas necessárias;
- Pontos a serem visitados;
- Segurança;
- Locais de hospedagem;
- Contato com outros escoteiros;
- Entre outros;

Após a viagem, deverá ser apresentado por meio audiovisual todos os detalhes da aventura, indicando os principais aspectos culturais e geográficos do local visitado.

ATIVIDADES E PROJETOS NO RAMO PIONEIRO

No Ramo Pioneiro, assim como nos outros ramos do Movimento Escoteiro, se aprende através de atividades, propostas, escolhidas, preparadas, realizadas e avaliadas pelos mesmos jovens.

Algumas das atividades típicas do Ramo Pioneiro são:

As reuniões por Equipes de Interesse

As Equipes de Interesses operam com a frequência que determinam as necessidades da atividade ou do projeto que motivou sua criação.

As reuniões do Clã

As reuniões do Clã podem ter periodicidade diferenciada. Isto tem por objetivo aliviar sua agenda e dar mais tempo às atividades individuais, ou por equipe de interesse, como também a preparação e execução dos projetos nos campos de ação prioritários. Também é normal que as vezes as reuniões ocupem até um dia, o que é muito útil para ativar o sentido de pertencer e informar a todos do avanço das diferentes atividades e projetos em andamento, especialmente os projetos individuais.

Encontros com pioneiros de outros clãs

Quer seja em eventos regionais, nacionais ou internacionais organizados pela associação, como aqueles que o próprio Clã organiza.

Acampamentos e excursões

Excursões e acampamentos, com todo o clã ou em equipes de interesse formadas com estes objetivos e pelo simples desejo de se reencontrar com a natureza.

O jogo

Sim, os pioneiros também jogam: grandes jogos, de longa duração, com implementos tecnológicos, esportes e jogos criados pelos próprios pioneiros, sempre há tempo para o jogo em nossas atividades.

Fogos de conselho

Sem prejuízo de sua intervenção nos Fogos de Conselho do Grupo Escoteiro, são mais frequentes estes eventos com a participação somente do Clã Pioneiro, que acontecem de forma mais calma e íntima.

Vigílias

Momentos de reflexão individual ou coletivo, versando, normalmente, sobre os valores propostos pelo Movimento Escoteiro e Planos de Desenvolvimento Pessoal (Projeto de Vida).

CARACTERÍSTICAS DAS ATIVIDADES VARIÁVEIS NO CLÃ PIONEIRO

Seria muito amplo descrever os tipos de atividades que se realizam no Ramo Pioneiro, ainda assim há certas áreas que atraem a preferência dos Pioneiros, chamadas de campos de ação.

Principais campos de ação

- Técnicas e habilidades manuais.
- Trabalho e capacitação para obter o emprego.
- Produção de alimentos.
- Desenvolvimento pessoal.
- Expressão artística.
- Natureza (Vida ao ar livre).
- Serviço para a comunidade local.
- Integração de pessoas com necessidades especiais.
- Contribuição ao desenvolvimento de políticas de juventude.
- Educação para a saúde.
- Alfabetização.
- Ação com crianças em situação de risco social.
- Promoção da diversidade cultural e compreensão intercultural.
- Direitos humanos e democracia.
- Educação para a paz.
- Prevenção à violência familiar e do trabalho infantil.
- Viagens e conhecimento de outros povos.
- Assistência em emergências.
- Prevenção ao consumo de drogas.
- Esportes.

Mas, além das atividades os Pioneiros fazem projetos.

GUIA PRÁTICO DE PROJETOS

“Nos próximos 20 anos, todo o trabalho dos executivos do planeta será desenvolvido por meio de projetos.”

(Tom Peters, autor do livro *In search of excellence*)

Projetar não precisa ser complicado. Ao contrário, a prática demonstra que a simplicidade gera efetividade.

Ou seja, um projeto rebuscado, com longas e teóricas redações, tende a ser um enfeite de prateleira. Já aqueles que

contemplam redações mais concisas, menos teóricas, tendem a ser mais facilmente executados.

Obviamente, isso não significa dizer que todos os projetos que contenham longas digressões teóricas não possam ser efetivos, mas, muitas vezes, se dedica muito tempo ao planejamento e pouco à execução.

Sim, é preciso planejar, mas o planejamento é a ferramenta que permite alcançar os objetivos. Em suma, o ato de planejar não contém um fim em si mesmo. Não se planeja com o objetivo de ter um planejamento. Planeja-se para alcançar determinados objetivos.

Eis algumas vantagens de se conceber um projeto:

- Organiza as ideias do autor de forma sistematizada;
- Ajuda a enxergar, de forma mais clara, as metas a serem alcançadas;
- Permite definir os passos a serem dados rumo aos objetivos;
- Propicia uma visão de todas as implicações e providências a serem tomadas, antevendo os problemas e antecipando as soluções.

Desse modo, estamos oferecendo **um instrumento prático para elaborar os seus projetos**, mas você pode utilizar qualquer ferramenta que preferir. O importante é que você escreva o essencial e tenha êxito na execução.

Mais do que executar com êxito um projeto, esperamos que você incorpore o hábito de planejar as suas coisas, incorporando uma poderosa ferramenta que será muito útil para a sua vida. Assim, pode-se planejar desde a abertura de um negócio ou a aquisição de um veículo ou imóvel, até a qualificação acadêmica ou a própria independência financeira.

É justamente por se tratar de ferramenta utilizável para a toda a vida, que não deve se constituir em instrumento burocrático e de baixa efetividade.

Aqui vão algumas explicações a respeito do formulário:

1. Escolha um título representativo para o seu projeto, que esteja associado ao objetivo que você pretende alcançar;
2. Liste os seus colaboradores e obtenha deles um compromisso em torno dos objetivos do projeto;
3. Defina o seu **propósito**. É o grande “objetivo” do seu projeto. Para defini-lo, responda às seguintes perguntas: O que eu quero alcançar? Qual é o grande resultado esperado ao final deste projeto?
4. Em seguida, liste as **metas** que devem ser alcançadas e que, em conjunto, permitirão chegar ao propósito maior. São os “passos intermediários”, que devem ser poucos, mas muito bem definidos. Em geral, quatro a seis metas representa uma quantidade razoável, permitindo o adequado acompanhamento;
5. Faça uma lista dos principais contatos que você precisará ao longo do projeto, o que facilitará a comunicação em momentos importantes ao longo da execução;
6. Prepare uma lista dos principais recursos necessários, tais como pessoal, recursos financeiros, equipamentos, espaço físico, materiais, etc. Depois você poderá utilizar esta lista para preencher a planilha de ações detalhadas. Aqui, trata-se apenas de listar as necessidades, até mesmo para conhecer todas as implicações;
7. Agora elabore um pequeno texto contendo a justificativa da escolha do projeto. Tente responder à seguinte pergunta: Por que escolhi realizar este projeto? Isso ajudará a manter o foco, na medida em que aquilo que o animou a projetar deve ser sempre lembrado, deve estar sempre claro para você e para os demais colaboradores. Agregue a isso um breve resumo

de como você pretende executar o projeto, organizando o pensamento e procurando estabelecer um “passo a passo” de como você visualiza o caminho rumo ao propósito;

8. Finalmente, estabeleça as **ações** que devem ser empreendidas para cumprir cada uma das metas que você definiu. Trata-se de uma lista de “atividades”, de “tarefas”, em número médio de duas ou três para cada meta. Com a realização das atividades se alcança a meta proposta. Aqui é fundamental que se defina claramente o responsável e o prazo para a realização da tarefa. Além disso, listar os recursos específicos ajuda a organizar a ação.

Lembre-se sempre que os planos podem não dar certo, mas isso não é motivo para desistir. Daí a importância de uma avaliação periódica, que permite redefinir metas e ações sempre que necessário.

Se o planejamento não sair como desejado, verifique o que ocorreu, quais foram as variáveis que deram errado. A partir desses dados, redefina o que for preciso e prossiga rumo ao propósito estabelecido.

Muitos projetos fracassam porque os seus gestores não acompanham as ações, o cumprimento dos prazos e as providências necessárias. Assim, não conseguem corrigir o percurso em tempo. Errar faz parte e o erro deve ser visto como um ensinamento.

Eventualmente, corrigir o percurso pode atrasar a execução, mas o importante é que o grande propósito seja alcançado, mesmo que isso se dê fora do prazo inicialmente previsto. Negocie com todos os envolvidos, explique a situação, replaneje e prossiga!

Um último aspecto importante é o relatório final do projeto, que permite manter um registro fidedigno de tudo o que ocorreu, desde a concepção, passando pelo alcance das metas, até a conquista do propósito maior do projeto.

Com as informações que você já dispõe – e constam do seu planejamento – fica fácil gerar um relatório simples, mas que contenha alguns elementos importantes:

- a)** um relato geral sobre o projeto;
- b)** a prestação de contas dos recursos eventualmente empregados, com os registros de receitas e despesas (anexe as notas fiscais ou comprovantes);
- c)** a descrição dos objetivos alcançados; e
- d)** as suas impressões pessoais sobre a jornada percorrida e o aprendizado obtido.

Saiba que o relatório permitirá compartilhar com outras pessoas as suas experiências e também como informação para consulta pessoal, em benefício próprio e de outros, em sintonia com o seu autodesenvolvimento e com o propósito de servir.

Tenha muito sucesso com os seus projetos!

“O planejamento não é uma tentativa de predizer o que vai acontecer. O planejamento é um instrumento para raciocinar agora, sobre que trabalhos e ações serão necessários hoje, para merecermos um futuro. O produto final do planejamento não é a informação: é sempre o trabalho.”

(Peter Drucker)

OBS.: Faça o download do Formulário Prático de Projetos no site da UEB (www.escoteiros.org.br)

FORMULÁRIO PRÁTICO DE PROJETOS

Título do Projeto:

--

Responsável (Pioneiro ou Pioneira):

Data de Início:	Data de Conclusão:

Colaboradores (Equipe de Interesse ou Colaboradores Eventuais):

1	
2	
3	
4	
5	

Qual é o grande objetivo deste projeto (PROPÓSITO)?

Que resultados devemos alcançar para atingirmos o objetivo (METAS)?

1	
2	
3	
4	
5	
6	

Quais são os principais contatos relacionados à execução deste projeto?

Nº	Nome	Telefone	E-mail
1			
2			
3			
4			
5			
6			

Quais são os principais recursos necessários à execução do projeto (pessoal, recursos financeiros, equipamentos, espaço físico, materiais)?

1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			

Faça um breve resumo das razões deste projeto e da estratégia de execução, tentando organizar o pensamento em relação ao modo de agir mais eficiente para alcançar o seu objetivo:

Quais são as tarefas a desenvolver para alcançar cada um dos resultados esperados (AÇÕES)?

Meta:				
Meta 1	Ação	Responsável	Prazo	Recursos
	Ação	Responsável	Prazo	Recursos
	Ação	Responsável	Prazo	Recursos

Meta:				
Meta 2	Ação	Responsável	Prazo	Recursos
	Ação	Responsável	Prazo	Recursos
	Ação	Responsável	Prazo	Recursos

Meta:				
Meta 3	Ação	Responsável	Prazo	Recursos
	Ação	Responsável	Prazo	Recursos
	Ação	Responsável	Prazo	Recursos

Meta:				
Meta 4	Ação	Responsável	Prazo	Recursos
	Ação	Responsável	Prazo	Recursos
	Ação	Responsável	Prazo	Recursos

Meta:				
Meta 5	Ação	Responsável	Prazo	Recursos
	Ação	Responsável	Prazo	Recursos
	Ação	Responsável	Prazo	Recursos

Meta:				
Meta 6	Ação	Responsável	Prazo	Recursos
	Ação	Responsável	Prazo	Recursos
	Ação	Responsável	Prazo	Recursos

UM EXEMPLO DE COMO UTILIZAR O FORMULÁRIO PRÁTICO DE PROJETOS

Título do Projeto:

UMA BIBLIOTECA NA COMUNIDADE

Responsável (Pioneiro ou Pioneira):

João Fagundes Hauck

Data de Início: 03/04/2012

Data de Conclusão: 30/06/2012

Colaboradores (Equipe de Interesse ou Colaboradores Eventuais):

1	Guido Fernando Mondin
2	Jaire Perez de Vasconcellos
3	Maria das Graças (Professora da escola e voluntária no projeto)
4	
5	

Qual é o grande objetivo deste projeto (PROPÓSITO)?

Disponibilizar uma biblioteca para a comunidade do Bairro Alto, cuja escola pública não conta com essa facilidade, conscientizando as crianças e jovens sobre a importância da leitura para a descoberta do mundo.

Que resultados devemos alcançar para atingirmos o objetivo (METAS)?

1	Conscientizar a escola da importância de contar com uma biblioteca e fazer com que a direção apoie a iniciativa e ceda o espaço para instalação.
2	Mobilizar a comunidade, professores e alunos para conseguir a doação de livros.

3	Realizar a recuperação e catalogação dos livros.
4	Conseguir recursos para adquirir estantes, mesas e cadeiras para equipar a biblioteca.
5	Montar e organizar a biblioteca, que, posteriormente, passará a ser gerida pela escola.
6	Realizar uma festa de inauguração da biblioteca, com a participação das crianças e jovens, dos professores e da direção da escola, juntamente com o Clã Pioneiro.

Quais são os principais contatos relacionados à execução deste projeto?

Nº	Nome	Telefone	E-mail
1	José Silva (Diretor - Escola)	2341-2949	josé@qualquercoisa.com.br
2	Guido (Eq. de Interesse)	3211-3258	guido@qualquercoisa.com.br
3	Jaire (Eq. de Interesse)	5462-5814	jaire@qualquercoisa.com.br
4	Joaquim (Loja de móveis)	7855-5225	joaquim@qualquercoisa.com.br
5	Maria (Professora voluntária)	6547-9874	maria@qualquercoisa.com.br
6	Manoel (Ass. de moradores)	8546-2357	manoel@qualquercoisa.com.br

Quais são os principais recursos necessários à execução do projeto (pessoal, recursos financeiros, equipamentos, espaço físico, materiais)?

1	Livros
2	Mesas, cadeiras e estantes
3	Material de escritório
4	Espaço físico da escola pública do Bairro Alto
5	Trabalho voluntário da Equipe de Interesse e de todo o Clã

6	Salgados e refrigerantes para a festa de inauguração
7	
8	
9	
10	

Faça um breve resumo das razões deste projeto e da estratégia de execução, tentando organizar o pensamento em relação ao modo de agir mais eficiente para alcançar o seu objetivo:

Primeiramente farei contato com a direção da escola e apresentarei o projeto, que já está aprovado pelo Clã. Meus companheiros de Equipe de Interesse já estão mobilizados. Obtendo o apoio da escola, vou providenciar a estratégia de obter as doações de livros, que serão catalogados e recuperados, se for o caso. Em seguida vamos obter o apoio necessário para mobiliar e organizar a biblioteca e, finalmente, promover uma grande inauguração festiva, com atividades que promovam a leitura como importante instrumento de descoberta do mundo.

Quais são as tarefas a desenvolver para alcançar cada um dos resultados esperados (AÇÕES)?

Meta: Conscientizar a escola da importância de contar com uma biblioteca e fazer com que a direção apoie a iniciativa e ceda o espaço para instalação

Meta 1	Ação	Responsável	Prazo	Recursos
	Agendar uma reunião com a Direção da Escola	João	4/4/2012	Telefone
	Ação	Responsável	Prazo	Recursos
	Preparar uma apresentação e imprimir o projeto para entregar no dia da reunião	João	3/4/2012	Computador e impressora

Meta: Mobilizar a comunidade, professores e alunos para conseguir a doação de livros

Meta 2	Ação	Responsável	Prazo	Recursos
	Realizar palestra informativa para os alunos e professores	João e Guido	20/4/2012	Data-show ou flip chat, microfone e caixa de som
	Ação	Responsável	Prazo	Recursos
	Divulgar na rádio da cidade a campanha de arrecadação de livros, bem como no comércio local	Jaire	28 e 29/4/2012	Cartazes e informações sobre o local de doações
	Ação	Responsável	Prazo	Recursos
	Montar estande de doações na praça central da comunidade, recebendo os livros dos doadores, com ajuda de todos os integrantes do Grupo Escoteiro	João, Guido e Jaire	1/5/2012	Tenda, caixas de papelão, microfone e caixa de som

Meta: Realizar a recuperação e catalogação dos livros

Meta 3	Ação	Responsável	Prazo	Recursos
	Catalogar os livros	João, Guido e Jaire	31/5/2012	Etiquetas, fita, papel, computador e impressora
	Ação	Responsável	Prazo	Recursos
	Recuperar os livros danificados	João e Professora de Português voluntária	8/6/2012	Cola, papel especial e fita duxex

Meta: Conseguir recursos para adquirir estantes, mesas e cadeiras para equipar a biblioteca

Meta 4	Ação	Responsável	Prazo	Recursos
	Conversar com o Joaquim, dono da loja de móveis, que se dispôs a colaborar com a doação de estantes e cadeiras necessárias	João	11/6/2012	Cópia do projeto e dados a respeito dos livros obtidos em doação
	Ação	Responsável	Prazo	Recursos
	Conversar com o Manoel, Presidente da Associação de Moradores, que se dispôs a colaborar com a doação das mesas necessárias	João	12/6/2012	Cópia do projeto e dados a respeito dos livros obtidos em doação
	Ação	Responsável	Prazo	Recursos
Conversar com o Clube da Flor de Lis e com o Clube de pais do Grupo para ajudar na doação de estantes mobiliário				

Meta: Montar e organizar a biblioteca, que, posteriormente, passará a ser gerida pela escola

Meta 5	Ação	Responsável	Prazo	Recursos
	Providenciar o transporte dos móveis doados e a montagem na escola	Jaire	16/6/2012	Caminhão emprestado do pai do Jaire e Pioneiros de apoio
	Ação	Responsável	Prazo	Recursos
	Reunir todo o Clã na escola, para montagem dos móveis, arrumação dos livros, e organização geral da biblioteca	João	16 e 17/6/2012	Ferramentas e Pioneiros de apoio
Ação	Responsável	Prazo	Recursos	
Providenciar a limpeza do local após a arrumação	Guido	17/6/2012	Material de limpeza e Pioneiros de apoio	

Meta: Realizar uma festa de inauguração da biblioteca, com a participação das crianças e jovens, dos professores e da direção da escola, juntamente com o Clã Pioneiro

Meta 6	Ação	Responsável	Prazo	Recursos
	Elaborar programação da atividade especial denominada "Ler é Descobrir", oferecida pelo Clã aos alunos da escola	João, Guido e Jaire	21/6/2012	Computador, impressora e papel
	Ação	Responsável	Prazo	Recursos
	Combinar com a Direção da escola a data de inauguração: 30/6, sábado, para mobilização das crianças, jovens e professores	João	22/6/2012	Roteiro da atividade para discutir com a Direção
Ação	Responsável	Prazo	Recursos	
Realizar a festa de inauguração com a atividade especial oferecida pelo Clã (salgados e refrigerantes oferecidos pela Direção da escola)	João, com participação de todo o Clã	30/6/2012	Livros, bolas, papel, giz de cera, caixa de som, microfone e lanche (salgados e refrigerante)	

OS PROJETOS NOS CAMPOS DE AÇÃO PRIORITÁRIOS

Projetos dos quatro campos de ação prioritários

Devido à liberdade de escolha que têm os jovens, e dependendo de seus interesses pessoais e das necessidades da comunidade, as atividades variáveis e os projetos podem referir-se a conteúdos bem diversos. No entanto, como vimos antes, existem determinadas áreas ou matérias que habitualmente atraem suas iniciativas, que denominamos de campo de ação.

No Ramo Pioneiro, sem menosprezar esta liberdade de opção, quatro destes campos são considerados campos de ação prioritários. Eles são: **serviço, natureza, trabalho e viagem.**

Serviço: Os projetos devem ser programados de modo que permitam que você: descubra a comunidade e suas necessidades, especialmente problemas sociais e ambientais, por intermédio de meios ativos, tais como pesquisas, reportagens, entrevistas, etc., análise das informações obtidas, com o objetivo de compreender melhor a realidade, as causas dos problemas e sua abrangência; comprometer-se em cooperação com os agentes da comunidade em ações significativas, fornecendo soluções reais; avaliam com os representantes da comunidade o impacto da ação desenvolvida.

Natureza: Os projetos relacionados com a natureza devem: intensificar a consciência ecológica sustentável, promover ações de conservação local com participação da comunidade, trabalhar em conjunto com as redes e as organizações ambientais existentes, gerar notícias, comunicar e dar visibilidade aos projetos desenvolvidos, mobilizar outros Escoteiros ampliando o campo de ação e os efeitos do projeto.

Viagem: A imagem de um pioneiro está associada à ideia de sair para descobrir algo novo e a explorar, desde uma simples excursão até a aventura de uma viagem a lugares longínquos, sem esquecer-se dos grandes eventos que convidam à peregrinação de jovens de diferentes povos e culturas.

Quando falamos em viagem, não falamos de ir para um local em que normalmente acampamos, quer seja por muito ou pouco tempo. Uma viagem, no sentido que estamos querendo dar, supõe um percurso itinerante que tem várias escalas e atividades, em que o encontro com realidades diferentes é o essencial. Também não é uma viagem para um Jamboree – ir e voltar – a menos que a ida ou a volta se realizem algumas escalas que impliquem tempo de descobrimento igual ou superior ao investido no Jamboree.

Trabalho: A ideia é que você pode adquirir a experiência de desempenhar uma profissão de forma remunerada durante um período de um a três meses, em condições de igualdade com os trabalhadores regulares deste lugar.

Na área do trabalho além dos passos normais da elaboração de um projeto, esta experiência deve estar relacionada com seus conhecimentos ou habilidades e com os objetivos de seu Plano de Desenvolvimento Pessoal. E posteriormente como parte da etapa de avaliação você deve apresentar um relatório para todo o clã, demonstrando as principais dificuldades que teve na seleção do emprego, no dia a dia desta experiência do trabalho, e no relacionamento com os outros funcionários e superiores.

O Projeto de Trabalho admite alternativas como, por exemplo, a montagem de uma micro empresa pelo Clã ou por uma equipe de interesse. Caso você faça esta opção, antes de montar qualquer empresa você deve elaborar um Plano de Negócios.

Pretende-se é que você, ao final do Ramo Pioneiro, tenha experiências relevantes em alguns destes campos.

Campos de ação prioritários	Exemplo de projeto	Suas ideias para o projeto
Serviço	Acampamentos para crianças e jovens de setores de baixa renda	
Natureza	Excursão e descoberta sobre a contaminação dos rios ou montanhas da região	
Viagem	Intercâmbio com Pioneiros de outros países do Mercosul em um projeto Escoteiro do Mundo	
Trabalho	Estágio no Escritório Interamericano de Escotismo	

DOIS CICLOS EM UM ANO

No Ramo Pioneiro, o ciclo de programa tem uma duração aproximada de 6 meses, de forma que, em um ano, pode-se realizar 2 ciclos. No entanto, é o Conselho do Clã que determina a duração de cada ciclo, de acordo com sua experiência, a realidade do Clã e o tipo de atividades escolhidas pelos jovens.

A duração prevista inicialmente pode ser alterada durante seu transcurso, o que depende da flexibilidade do ciclo: um que contém muitas atividades de curta ou média duração é mais flexível que outro que contém poucas atividades e projetos de longa duração. Pela natureza dos projetos, no Ramo Pioneiro os ciclos tendem a ser poucos flexíveis.

Em qualquer caso, é recomendável que o ciclo não dure menos do que o sugerido, já que a variedade de atividades que se realizam no Clã requer tempo para harmonizá-las e executá-las com fluidez. Mas, ainda assim, o Clã pode organizar um projeto de longa duração que pode prolongar-se durante dois ou mais ciclos.

CARACTERÍSTICA DO CICLO DE PROGRAMA NO RAMO PIONEIRO

- De acordo com a idade dos jovens, é menos estruturado que os ramos anteriores e deixa muitos procedimentos para a decisão do Conselho do Clã.
- Pelo mesmo motivo, tem apenas três fases, enquanto que no Ramo Lobinho tem 5 e no Ramo Escoteiro e Sênior tem 4. Ao mesmo tempo, em cada fase apresenta menos “passos”.

- Substitui os meios lúdicos como os “jogos democráticos” por maiores reflexões e análises, o que obedece ao tipo de pensamento dos jovens nesta idade.
- Como parte do processo de individualização, coloca-se ênfase na Progressão Pessoal, iniciando a partir dela e não do diagnóstico do Clã, mesmo sabendo que há espaço para o diagnóstico.
- Os escotistas não pré-selecionam atividades, mas sugerem ideias, tanto em momentos informais como no Conselho do Clã, ao formalizar a proposta e ao organizar o calendário.
- A ênfase é um resultado dos Projetos Pessoais e das atividades e projetos que se desenvolvem em apoio aos objetivos dos jovens.
- Dada a envergadura dos projetos, as tarefas de definição são realizadas no começo do ciclo, e assim se conhecem desde o princípio os requisitos de sua preparação.

PRIMEIRA FASE: AVALIAÇÃO DA PROGRESSÃO PESSOAL E DECISÕES SOBRE ATIVIDADES E PROJETOS

- Cada jovem examina seu avanço com relação à conquista de suas competências. É uma tarefa essencialmente individual, em que o jovem, concluindo as reflexões feitas sobre si mesmo em diferentes momentos, tira conclusões das quais pode tomar nota em seu Plano de Desenvolvimento Pessoal. O jovem pode compartilhar suas conclusões com o Clã, com o escotista encarregado de seu acompanhamento e com as pessoas que achar interessante. Este passo busca que o jovem confronte sua autoavaliação com a opinião dos demais.

- Culmina esta reflexão pessoal com a consideração por parte do jovem do que gostaria de fazer durante o ciclo que está iniciando: atividades individuais que espera realizar e atividades e projetos que gostaria que a equipe ou o Clã colocasse em prática.
- O Clã escuta aquilo que os jovens desejam compartilhar de suas reflexões pessoais e seus membros dão suas opiniões, o Clã também escuta seus membros, que relatam suas atividades e Projetos Pessoais para o ciclo que se inicia.
- Irão surgindo iniciativas para serem realizadas pelo Clã, que podem complementar, integrar ou modificar os projetos individuais. Como parte do mesmo processo, é provável que também apareçam iniciativas mais ambiciosas para serem implantadas por todo o Clã.
- Esta parte se encerra com o acordo sobre as atividades do Clã que serão apresentadas à COMAD do Clã.
- É possível que, durante a reflexão do Clã, se troquem opiniões que sirvam como parte de um diagnóstico sobre o funcionamento do Clã. Se os jovens acharem conveniente, também podem incluir estes elementos em sua apresentação à COMAD do Clã.
- Tendo em vista todas as ideias produzidas pelos jovens e o conteúdo do diagnóstico, a COMAD do Clã elabora uma proposta que submeterá à consideração do Conselho.
- O COMAD apresenta ao Conselho uma proposta de atividades e projetos. O Conselho determina a ênfase do ciclo e decide sobre a proposta de atividades e projetos.

SEGUNDA FASE: DEFINIÇÃO E PREPARAÇÃO DE ATIVIDADES E PROJETOS

- A COMAD do Clã organiza as atividades e projetos num calendário. A forma com que se organizará o calendário, determinará a duração do ciclo.
- Uma vez que o calendário tenha sido aprovado pelo Conselho do Clã, a sua COMAD incentiva a formação de Equipes de Interesse que sejam necessárias para a realização de projetos ou atividades comuns de longa duração no ciclo que se inicia.
- Identifica e convida os especialistas que serão necessários, recorrendo à rede de contatos do Clã.
- Identifica os conhecimentos e habilidades que serão necessárias adquirir pelos jovens e oferecê-las a quem manifeste interesse em obtê-las, a menos que coincidam com as escolhidas previamente pelos jovens. Isto pode determinar novos ajustes nos Projetos Pessoais.
- Definem-se atividades e projetos, seus componentes e a interação que existem entre eles. A definição de atividades ou projetos comuns do Clã é realizada pela COMAD do Clã ou pela respectiva Equipe de Interesse, como o apoio dos Pioneiros que participam na atividade ou projeto. Jovens que ingressam durante o desenvolvimento do ciclo serão integrados de acordo com suas opções e habilidades, e conforme a necessidade.
- Definida a atividade, ela é preparada para ser realizada em uma data determinada.

TERCEIRA FASE: DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES E PROJETOS

- Desenvolvem-se ao mesmo tempo atividades e projetos individuais, das Equipes de Interesse e do Clã.
- Cada jovem realiza as atividades e projetos individuais com o apoio de sua Equipe, dos especialistas, e a assessoria do escotista.
- As Equipes de Interesse realizam suas atividades com autonomia, sob a direção do respectivo responsável com o apoio dos escotistas, e a coordenação e supervisão da COMAD do Clã.
- Todas estas iniciativas se desenvolvem associando-se umas às outras, como as peças de um quebra-cabeça, que, isoladas não são nada, mas que em seu conjunto revelam a imagem que se formam entre todas, e que não seria a mesma se algumas destas peças faltassem. O ajuste entre as atividades individuais, as de equipe e os projetos comuns é de responsabilidade da COMAD do Clã, o que acontece no acompanhamento semanal ao desenvolvimento do programa previsto no calendário.
- Avaliam-se atividades e projetos segundo o nível de cumprimento dos objetivos previamente determinados.

Fase	Tempo	Tarefa	Quem?
1	1ª Semana	Avaliação dos jovens	Individual
		Avaliação coletiva Diagnóstico do Clã Ideias sobre futuras atividades e projetos	Conselho
		Com todas as ideias produzidas pelos jovens e o conteúdo do diagnóstico, a COMAD do Clã elabora uma proposta que submeterá à consideração do Conselho.	COMAD
	2ª Semana	O Conselho decide sobre a proposta de atividades e projetos, e determina a ênfase do ciclo.	Conselho
		Organizam-se as atividades e projetos num calendário	COMAD
			O Conselho do Clã aprova o Calendário
2	3ª Semana em diante...	Constituem-se Equipes de Interesse	
		Definem-se os objetivos de atividades e projetos Ajustam-se os demais elementos da proposta	COMAD e equipes
3		Desenvolvem-se ao mesmo tempo atividades e projetos individuais e das Equipes de Interesses do Clã	Equipes de Interesse
		Avaliação permanente e ajustes	Individual, Equipe de Interesse e COMAD

AS CERIMÔNIAS DO RAMO PIONEIRO

Os momentos importantes da vida de um escoteiro são marcados por cerimônias que celebram o crescimento e o progresso de cada um dos jovens. No Ramo Pioneiro não é diferente; essas são algumas delas:

A passagem do Ramo Sênior para o Ramo Pioneiro

Esse é o momento de deixar a Tropa Sênior e integrar-se formalmente ao Clã Pioneiro. É um momento de alegria porque comemora-se seu avanço em direção a um mundo novo, mas é também um momento de despedida daquilo que deixa para trás: amigos, momentos, aventuras...

Esse é um momento de boas-vindas ao Clã Pioneiro, cujos integrantes estão ansiosos por recebê-lo e integrá-lo rapidamente a suas atividades. É também um momento simbólico no qual se marca claramente a passagem do desafio à construção de um projeto pessoal para a sua vida.

A Cerimônia de Integração

Se você não fazia parte do Grupo Escoteiro deverá passar por uma cerimônia de integração que ocorre ao final do Período Introdutório. É um momento no qual se oficializa formalmente sua incorporação no Grupo Escoteiro; por isso é normal que todos os integrantes da seção estejam presentes para recebê-lo. Como símbolo do seu ingresso haverá a entrega do lenço Escoteiro do Grupo, pois você usará a partir deste momento o traje ou o uniforme escoteiro.

A Cerimônia de Promessa

Este é o momento de confirmar a adesão ao código de valores proposto pelo Escotismo, e depende de convicção e é fruto de necessária reflexão.

Quando fazer a Promessa?

Você pode fazer a Promessa ao finalizar o Período Introdutório, junto à Cerimônia de Integração (se for o caso) ou até 2 meses após.

Onde?

Em um lugar agradável; pode ser na montanha, na praia, na sede do Grupo Escoteiro, em um acampamento.

Quem estará presente?

Os amigos do Ramo Pioneiro e os escotistas que serão testemunhas do seu compromisso. Se quiser, também pode convidar outras pessoas, como amigos, seu namorado ou namorada, familiares, enfim, todos aqueles com quem você gostaria de compartilhar esse importante momento.

Como celebrar e festejar sua promessa?

A Cerimônia de Promessa, como todas as cerimônias escoteiras, é simples e solene.

Essa é somente uma orientação do que pode acontecer durante a cerimônia:

- O Escotista o convidará a manifestar publicamente o porque de fazer sua promessa como Pioneiro. Você pode ter um texto preparado, a letra de uma música que expresse o que sente, uma poesia ou simplesmente suas próprias palavras.

- A seguir, o escotista pedirá que você manifeste publicamente sua intenção de viver de acordo com os valores propostos na Lei Escoteira, dizendo em voz alta o texto da Promessa.
- Você receberá, então, o distintivo de Promessa que simboliza o compromisso que acabou de assumir. Após a cerimônia poderá ser cantada uma canção, realizada uma oração ou alguma outra coisa que sirva para celebrar.

A Investidura Pioneira

Esta é uma cerimônia que gira em torno da renovação da Promessa Escoteira e um compromisso reflexivo e honesto de evoluir como indivíduo e como membro ativo de sua sociedade.

O jovem que passará pela Cerimônia de Investidura já fez sua Promessa anteriormente.

Esta cerimônia será programada a partir da solicitação do jovem, em momento que se situe entre o seu primeiro e segundo distintivo de progressão.

Este é um novo momento, estritamente vivencial, em que a questão que se destaca é a sua intenção em assumir, perante seus amigos, seu lugar como cidadão, e a disposição em começar a traçar um plano de desenvolvimento pessoal, incluindo metas para seu futuro (Projeto de Vida).

Alguns elementos simbólicos da vida do Clã que podem estar presentes são:

- a Forquilha Pioneira;
- a Flor de Lis;
- Símbolos Nacionais;
- os documentos que orientam a cidadania e vida em comunidade, como a Constituição Brasileira, etc;
- o emblema do Grupo Escoteiro;
- a Bandeira do Clã;

Normalmente uma Cerimônia de Investidura é composta por três momentos:

1. Vigília;
2. Investidura;
3. e Comemoração.

A Vigília

A Vigília é um momento que ocorre normalmente a noite ou de madrugada, em um local acolhedor e seguro, e antecede a Investidura. Na Vigília você tem a oportunidade de refletir sobre sua vida e criar opções para o futuro. Alguns pontos sobre os quais você é convidado a refletir:

- a auto-análise, reconhecendo qualidades, limites pessoais e potencialidades;
- a identificação das exigências que se espera de uma vivência adulta da Lei e Promessa Escoteiras;
- a projeção de metas e ações que possam ajudar a construir seu futuro;
- concluir detalhes da redação do seu Plano de Desenvolvimento Pessoal (Projeto de Vida), a ser apresentado durante a Investidura. A elaboração do Projeto de Vida deve ser feito com antecedência e concluída durante a Vigília.

Durante o tempo da Vigília o jovem pode receber o “Padrinho”, por seu pedido ou por iniciativa deste, para ajudar na elaboração das diferentes questões.

Sugestões para a cerimônia

- o jovem é apresentado pelos Padrinhos, que contam um pouco sobre sua vida e quem ele é;

- os membros da COMAD e os Mestres Pioneiros manifestam a alegria do momento e a importância da cerimônia;
- o jovem lê resumidamente o seu Plano de Desenvolvimento Pessoal, que é um plano para a sua vida;
- depois de lido o Plano de Desenvolvimento Pessoal, o jovem faz a renovação da Promessa Escoteira diante dos Mestres Pioneiros e do Clã, investindo-se assim na condição de cidadão.

A festa

Terminada a Cerimônia de Investidura é momento de comemorar, com um jantar ou lanche, o passo dado pelo jovem em direção ao seu futuro.

Fim de um ciclo - uma cerimônia de partida

Ao completar 21 anos de idade ou um pouco antes disso, é o momento de partir. Termina seu ciclo de vida no Movimento Escoteiro como membro beneficiário.

Você pode continuar no Grupo Escoteiro em alguma função como adulto, pode dedicar-se mais intensamente aos seus projetos pessoais que exigem muita atenção e energia. Mas o certo é que aqui se encerra uma etapa e isso merece um momento e uma cerimônia especial.

Neste momento você receberá um presente que simbolize que você passou pelo Clã, e ao mesmo tempo, que o lembre permanentemente das vivências e valores aprendidos junto aos seus companheiros e escotistas. Trata-se do símbolo da partida, que você poderá usar por toda a vida.

A Partida - um momento especial

Você pode ter participado do Movimento desde os sete anos de idade, tendo ingressado como Lobinho. Ou quem

sabe podem ter ingressado mais tarde, mas de qualquer forma você possui uma história no Escotismo ao alcançar os 21 anos de idade.

Para alguns, estamos falando de 14 anos de atividades na condição de membro beneficiário e agora chega o momento da partida, de deixar a condição de participante do Movimento – daquele que se beneficia dele – para a condição de colaborador (como Escotista ou Dirigente). Em alguns casos será mesmo um momento de afastamento do Escotismo, diante dos novos desafios que a vida apresenta.

Você participará de uma cerimônia especial, de um momento de despedida, de renovação da sua promessa. Como símbolo desse compromisso renovado, vinculado ao bordão “uma vez escoteiro, sempre escoteiro”, você receberá o Símbolo da Partida, como um presente representativo de que, mesmo afastado do Movimento, você pertenceu ao Ramo Pioneiro (e ao Movimento Escoteiro) e preserva os valores que um dia prometeu viver.

A seguir você encontrará um texto, que certamente traduz um pouco do que os Mestres Pioneiros sentem a respeito deste momento e da sua participação no Clã e no Movimento Escoteiro. Em resumo, a mensagem é um convite para que você carregue sempre a chama do Escotismo no seu coração:

Estimado(a) Pioneiro(a),

Neste momento de despedida, inicialmente agradeço pela alegria do convívio que tivemos, convívio que me permitiu, de algum modo, tocar o seu coração e a sua mente.

Os Mestres são semeadores de conhecimentos e habilidades, mas, antes de tudo, são semeadores de atitudes – exigência da nossa condição de educadores.

De nada adianta todo o “saber” e o “saber fazer”, se deixado de lado o “saber ser e conviver”.

O que realmente importa nessa nossa efêmera passagem pela vida é justamente o que somos, na essência, e como convivemos com os demais.

Se somos guiados por valores como a solidariedade, a lealdade, a honestidade e a cortesia, a vida se mostra generosa e alcançamos a verdadeira felicidade, que consiste – em suma – em levar aos outros a felicidade, conforme nos ensinou Baden-Powell.

Nessa perspectiva, se, como seu Mestre, tenho esse papel de apoiador e orientador, atrevo-me a lembrá-lo(a) de 3 questões importantes neste momento em que mais uma etapa da sua vida se conclui:

1º - Esteja em constante aprendizagem. Conhecimentos, habilidades e atitudes sempre podem ser acrescidas e repensadas. Sócrates, filósofo ateniense, teria sido proclamado pelo Oráculo de Delfos como o homem mais sábio da Grécia. Em resposta, afirmou que isso se devia ao fato de que ele estava ciente de sua ignorância. Dizia ele: “tudo o que sei é que nada sei”. Em suma, saber que é sempre possível aprender mais e ter humildade para reconhecer isso, são virtudes capazes de aproximá-lo(a) da real sabedoria.

2º - Escolha trilhar o caminho do bom e do justo, mantendo-se fiel aos seus princípios e valores. Ame a sua família, os seus amigos e o seu próximo. Dedique-se a dar a sua contribuição positiva. Não se conforme com a injustiça. Não se conforme com a corrupção. Trabalhe honestamente, pois o sucesso profissional nasce de muita fadiga e persistência. A recompensa financeira virá como consequência. Não tenha isso como um objetivo em si mesmo. Faça a diferença no seu local de trabalho, nas suas decisões, na sua postura, pois isso influenciará outras pessoas. Aí reside a verdadeira possibilidade de mudança. Não seja mais um, que simplesmente passou pela vida. Faça diferença!

E, finalmente...

3º - Independentemente da sua opção religiosa, é certo que cada ser humano carrega consigo um conjunto de valores espirituais que o guiam. Pois seja grato a Deus pelo privilégio deste momento e pelo dom da vida. Faça isso a seu modo, com a sua fé. Acerque-se desses valores espirituais, oriente-se por eles. Pobre daquele que entende a vida simploriamente como uma sucessão de acasos, de ocorrências fortuitas, pois desconhece tudo aquilo que transcende a matéria e dá verdadeiro sentido à vida.

Caro(a) Pioneiro(a), hoje, olhando para você, avalio que tem valido a pena acreditar e semear. A colheita é farta!

Pois continue usando os seus talentos em benefício do próximo, em favor da construção de uma sociedade mais justa e mais fraterna. Colabore, efetivamente, na construção de um mundo melhor.

Lembre-se da lição de Érico Veríssimo:

“Precisamos dar um sentido humano às nossas construções. E, quando o amor ao dinheiro e ao sucesso nos estiver deixando cegos, saibamos fazer pausas para olhar os lírios do campo e as aves do céu.”

Deus o(a) abençoe. Seja feliz!

Seu Mestre Pioneiro

Autor: Forquilha-do-Cerrado

AJUDARAM A PREPARAR ESTE LIVRO

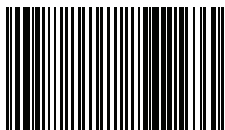
A organização de conteúdo foi coordenada por: Cleuza Iara Campelo e Theodomiro Rodrigues, e a revisão final realizada pela Diretoria de Métodos Educativos, por meio da Equipe Nacional de Atualização do Programa Educativo.

Trabalharam na elaboração dos textos: Alessandro Vieira, Hector Carrer, Luiz Cesar de Simas Horn, Tatiana de Araújo Vieira e Theodomiro Rodrigues.

Colaboraram com sugestões e adaptações de conteúdo, análise e revisão:

Anna Beatriz Reali Costa Melo, Cristian Amparo, Felipe de Paulo, Fernanda Soares, Fernanda Vogt, Glen D. Homer, Marlon de Souza, Oscar Henrique, Renato Silva e Vera Silva.

A organização do sistema de progressão e elaboração de conceitos gerais sobre o programa educativo do Ramo Pioneiro foi realizada por: Alessandro Garcia Vieira, Carmen Barreira, Cleuza Iara Campello, Hector Carrer, João Rodrigo França, Luiz Cesar de Simas Horn, Marcelo Xaud, Sonia Jorge e Theodomiro M. Rios Rodrigues.



1000000001207

NOVEMBRO / 2014

PROGRAMA

EDUCATIVO ATUALIZADO

RAMO PIONEIRO
UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL



SCOUTS®

Creating a Better World



Escoteiros do Brasil
construindo um mundo melhor